

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

DESTAQUES 2020

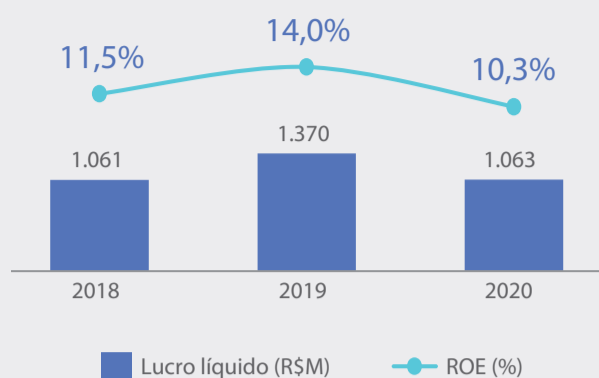
Apesar de um ano desafiador, nossos negócios mostraram-se resilientes à crise causada pela pandemia da COVID-19. Com isso, nosso balanço e resultados financeiros permaneceram sólidos, permitindo que mantivéssemos o foco em nossos pilares estratégicos: **EFICIÊNCIA E SOLIDEZ FINANCEIRA, MELHORIA CONTÍNUA DA EXPERIÊNCIA DOS NOSSOS CLIENTES E MATUREZDADE DIGITAL.**

Lucro Líquido Recorrente

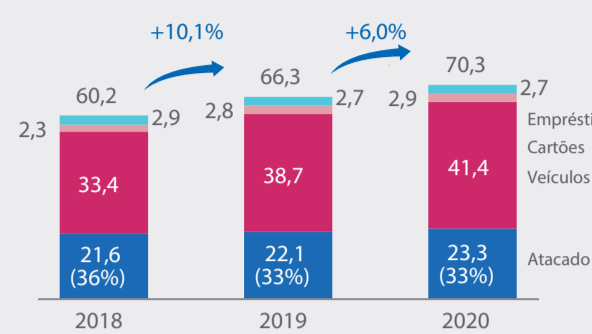
R\$ 1,1 bilhão

ROE Recorrente

10,3%

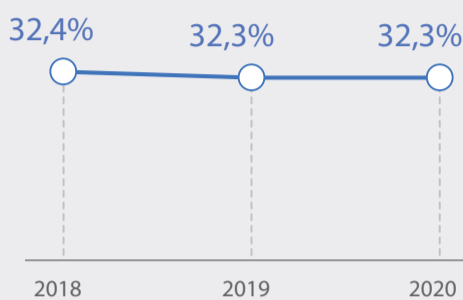


Carteira de Crédito

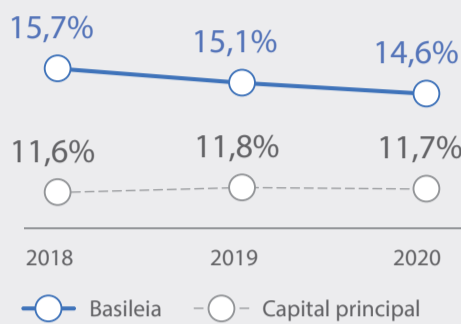


1 - Inclui empréstimos pessoa física, CDC e Consignado Privado

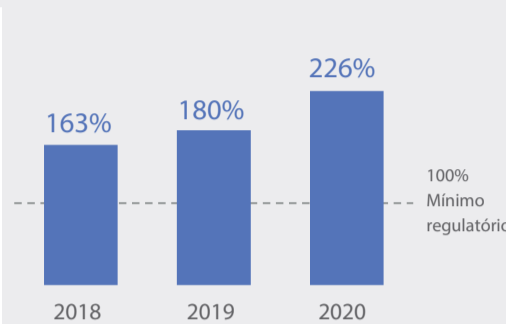
Índice de Eficiência



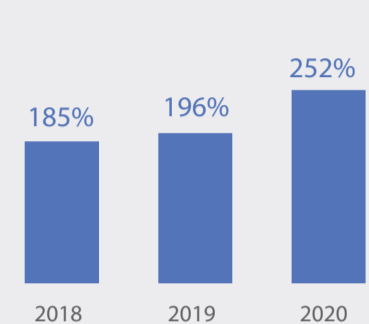
Índice de Basileia



Índice de Liquidez (LCR)



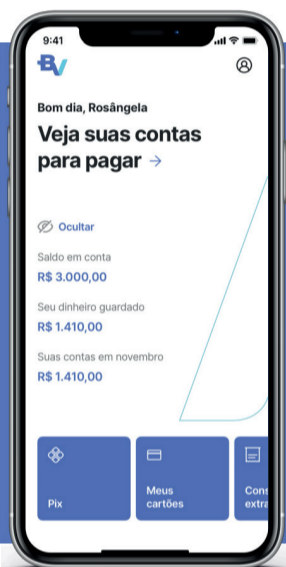
Índice de Cobertura



NOVA CONTA DIGITAL BV

Com a nova conta digital BV, o banco reforça o seu compromisso em oferecer uma vida financeira mais leve e tranquila para os seus clientes. A conta integra produtos de crédito e investimento permitindo que o cliente melhore a gestão da sua vida financeira de um jeito mais simples e ágil.

A nova conta digital BV é gratuita e funciona como um hub de relacionamento em que o cliente pode controlar o financiamento do seu veículo, investir em renda fixa, acompanhar os gastos do cartão de crédito, fazer todas as movimentações de uma conta-corrente, como o Pix, ter mais prazo para pagar contas e ter atendimento exclusivo por chat.



A conta digital BV nasce com o propósito de ajudar o cliente a organizar sua vida financeira para viabilizar suas conquistas no dia a dia

- + prazo para pagar contas
- Investimentos em renda fixa
- Centralizar contas e unificar pagamentos
- Gestão dos cartões de crédito
- Controle do financiamento auto
- Pagamento de contas, compras virtuais
- Atendimento exclusivo por chat
- Movimentação (PIX)

NOSSA ATUAÇÃO NO COMBATE À PANDEMIA

Diante de uma crise sem precedentes causada pela pandemia do novo Coronavírus, agimos rapidamente para preservar a saúde dos nossos colaboradores, entender as necessidades dos clientes e ajudá-los, e colaborar com a sociedade na luta contra a COVID-19.

24h de apoio, em parceria com o Sírio Libanês, aos nossos colaboradores e familiares

Em menos de 10 dias, adotamos o trabalho remoto para cerca de 7 mil pessoas, incluindo colaboradores próprios e terceirizados, e, em parceria com o Hospital Sírio Libanês, garantimos apoio 24 horas a todos os nossos colaboradores e seus familiares.

7 mil pessoas em home office, sendo 4 mil colaboradores e 3 mil terceirizados

Conscientes da necessidade de unirmos nossas forças em uma das piores crises da história, doamos R\$ 30 milhões para apoio às famílias em situação de vulnerabilidade e contribuimos com a melhoria da infraestrutura hospitalar.

R\$ 30 milhões doados para apoio a famílias e infraestrutura hospitalar

+500 mil pessoas em situação de vulnerabilidade foram ajudadas por ações do banco BV

Realizamos uma campanha de mobilização social com arrecadação de R\$ 2,6 milhões em doações que foram usadas no combate à COVID-19. Nossas iniciativas para ajudar a comunidade, principalmente, os mais vulneráveis tiveram impactos em mais de 500 mil pessoas.

Apoiamos a construção de hospitais de campanha privados e somos umas das instituições financeiras que ajudam na construção da primeira fábrica de vacinas contra a COVID-19 na América Latina. Também fizemos, por meio de edital público, a seleção de oito municípios para participar do Programa Telemedicina Inteligente.

Além de colaborarmos com a sociedade, tivemos de ser ágeis nas nossas decisões para auxiliar nossos clientes e diminuir o impacto da crise nos nossos negócios. Implementamos um amplo programa de renegociações para clientes do Varejo, onde aqueles que estavam com seus pagamentos em dia puderam postergar duas parcelas para o fim do contrato, sem o acréscimo de juros. Essa medida evidenciou nossa preocupação com nossos clientes e impactou positivamente cerca de 800 mil pessoas. Também disponibilizamos uma linha de crédito de R\$ 50 milhões a preço de custo para fornecedores nacionais de equipamentos e serviços hospitalares essenciais.

R\$ 2,6 milhões arrecadados em campanha de doação para o combate à COVID-19. A cada R\$ 1 doado pela sociedade, o banco BV doou R\$ 1

800 mil clientes beneficiados pelas medidas de flexibilização de pagamento das parcelas de financiamento

CLIENTE NO CENTRO DA NOSSA ESTRATÉGIA

No banco BV, estamos certos de que o cliente está no centro da nossa estratégia de negócios. Com a pandemia, nossa preocupação foi dar condições para que eles pudessem honrar seus compromissos financeiros. Criamos um programa de renegociação que prorrogou por 60 dias a parcela dos financiamentos, sem a cobrança de juros, tendo a adesão de 800 mil clientes e alcançando R\$ 18 bilhões¹ de créditos renegociados. Depois desse período, os clientes puderam estender o prazo por meio da nova renegociação do contrato. Também reduzimos pela metade os juros e tarifas dos cartões de crédito BV.

Para atender com eficiência e empatia aos clientes que nos procuravam em um momento tão desafiador, treinamos nossos times de ponta, comercial e cobrança. Nossos esforços trouxeram resultados e a maior parte das solicitações de clientes foi resolvida na primeira interação deles com o banco. Além das renegociações por meio da Minha BV, área do cliente no nosso site, lançamos um aplicativo em que o cliente pôde realizar a renegociação do pagamento de suas parcelas, ampliando as plataformas de atendimento.

60 dias foi o prazo de prorrogação das parcelas do financiamento, sem juros adicionais

R\$ 18 bilhões foram renegociados durante a pandemia

Reclame Aqui

ÓTIMO

A atenção às necessidades do cliente se reverteu na boa avaliação nos canais públicos de reclamações. No canal Reclame Aqui atingimos a reputação "Ótimo" no ano de 2020 (reputação 12 meses), a melhor avaliação entre os principais bancos do país. No Ranking de Reclamações do Banco Central, tivemos o menor número de reclamações procedentes por milhão de cliente entre os grandes bancos do país e ficamos em 2º lugar no Ranking de Qualidade de Ouvidorias².

Encerramos o ano com NPS³ transacional de 69 nos canais de voz. Por fim, também registramos melhora no índice de solução na plataforma Consumidor.gov, fechando o ano com 84,5% de solução, 12% acima da média do mercado financeiro.

NPS 69 de satisfação do cliente (NPS transacional)

84,5% de solução na plataforma Consumidor.gov

¹ Em dezembro/20, o saldo da carteira renegociada era de R\$ 13,9 bilhões.

² Ranking do 4º trimestre de 2020.

³ NPS (Net Promoter Score) referente à média do segundo semestre de 2020

NOSSOS CLIENTES MAIS DIGITAIS

A pandemia da COVID-19 impulsionou o uso dos canais digitais. Diante disso, ampliamos ainda mais soluções que trouxeram mais comodidade e conveniência para nossos clientes.

79% dos nossos clientes nos acessaram via canais digitais

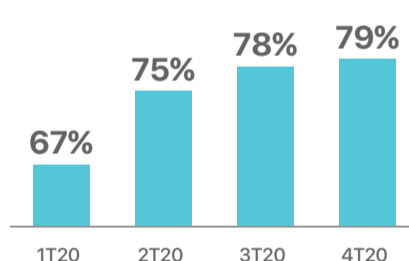
Desenvolvemos em poucos dias toda a solução digital para que os clientes pudessem aderir ao programa de renegociações por meio da *Minha BV*, área do cliente no nosso site, além de um aplicativo, tirando a necessidade do cliente sair de casa. Com isso, 78% de todas as renegociações foram realizadas por canais digitais.

78% das renegociações foram pelos canais digitais

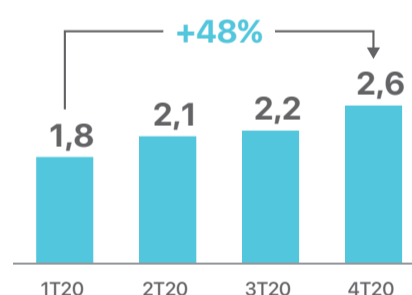
Outros dados que reforçam o engajamento digital em 2020 são o percentual de clientes que nos contataram por meio de canais digitais, que atingiu 79% em dezembro de 2020, comparado a 67% em janeiro do mesmo ano. Também houve aumento na quantidade de acessos da área de clientes pelo site do banco ou aplicativo, superando 2,6 milhões no último trimestre do ano, crescimento de 57% em relação ao mesmo período de 2019.

R\$ 2,6 milhões de clientes logaram na "Minha BV" ou/e no App

% de clientes que nos contataram via canais digitais (%)



Clientes que logaram na "Minha BV" ou/e no App (milhões)



NOSSAS PESSOAS

Nós acreditamos que nenhuma empresa se transforma sem o envolvimento, empenho e cuidado com as pessoas. Por isso, em 2020, em um ano que o distanciamento social se impôs, reforçamos ainda mais nossa cultura por meio dos nossos princípios: correto, simples, parceiro e corajoso.

Pesquisas já mostram que um dos piores legados da pandemia será sobre a saúde mental. Por isso, priorizamos ações voltadas ao bem-estar dos nossos colaboradores como a meditação guiada, atendimento psicológico e lançamos o "BV Acolhe", um canal exclusivo e confidencial que funciona 24 horas para atender nossos funcionários e seus familiares. Também flexibilizamos o horário de trabalho e ampliamos benefícios.

Consideramos que a diversidade nas organizações contribui para o crescimento e desenvolvimento dos negócios. Em 2020, lançamos o primeiro programa de estágios para quem se identifica com o gênero feminino e o Programa Jovem Aprendiz, voltado pra pretos e pardos. Investimos no treinamento das nossas lideranças para uma gestão de pessoas mais humanizada e alinhada ao propósito de potencializar seu papel de agente de transformação e elo entre a cultura e o negócio.



Elas por Elas
Programa de Estágio 2021 para quem se identifica com o gênero feminino



Jovem Aprendiz
Programa exclusivo para pretos e pardos

Todas essas ações se refletiram em como nossos colaboradores se sentem em trabalhar no BV. Em nossa Pesquisa de Clima de 2020 alcançamos favorabilidade de 87 pontos, sendo que 97% dos colaboradores declararam orgulho em trabalhar no BV. Ainda conquistamos duas importantes colocações nos rankings do GPTW (*Great Place to Work*): 4º lugar entre as melhores empresas para trabalhar do mercado financeiro, na categoria bancos, e 26º entre as 150 melhores do Brasil.

4ª melhor Empresa para se trabalhar do mercado financeiro, na categoria bancos

87% de favorabilidade, indicador que avalia o clima organizacional

97% dos colaboradores declararam ter orgulho em trabalhar no banco BV

Para acelerar nossa estratégia de crescimento e diversificação, reforçamos nosso time de executivos. À frente da área de *Corporate & Investment Banking* está o executivo Rogério Monori, com mais de 25 anos de experiência no mercado financeiro. A experiente executiva Luciane Ribeiro coordena as áreas de *Asset Management* e *Private Bank*. Para a área de Empréstimos, Novos Negócios e Projetos Corporativos juntou-se ao banco BV o diretor executivo Flávio Suchek. As áreas de Riscos, Crédito Atacado e Crédito Varejo passam a ter Roberto Jábali como diretor executivo. Seguindo nosso fortalecimento das vertentes de Planejamento Estratégico e Relações com Investidores, Ronaldo Helpe passa ser o diretor dessa frente, e Alexandre Zimath passa a liderar a diretoria de Operações do banco, que inclui as áreas de atacado e varejo.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA

Para nós, sustentabilidade é o desenvolvimento e execução de ações perenes, que reafirmam nosso compromisso com o desenvolvimento do Brasil, diminuam o impacto no meio ambiente e garantam uma gestão mais leve e ampliada de riscos e oportunidades para nossos clientes e colaboradores. Essa aspiração inclui quatro pilares: neutralizar nosso impacto ambiental; acelerar a inclusão social; multiplicar e humanizar o conhecimento financeiro e; mobilizar recursos para fomentar negócios perenes.

Para agir de maneira eficiente em cada um desses pilares, criamos um Comitê de Sustentabilidade, com a participação de executivos e colaboradores-chave do banco; estabelecemos uma nova estratégia de ESG; atualizamos nossas políticas e iniciamos a inserção de metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e em seu planejamento estratégico. O banco passou a ser signatário do Pacto Global, iniciativa das Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, de dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. O foco será direcionado para os quatro Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Crescimento econômico, Fomentar a inclusão e melhorar a infraestrutura, Reduzir a desigualdade e Criar iniciativas no combate as mudanças climáticas.

banco BV adere ao Pacto Global da ONU

Iniciativa busca atuar em linha com valores ligados às áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção

MEIO AMBIENTE E SOCIAL

Nos comprometemos a compensar a totalidade das emissões de CO₂ dos automóveis que financiarmos a partir de 2021. A iniciativa é pioneira entre os bancos brasileiros e deve compensar cerca de 4 milhões de toneladas/ano de CO₂. Os clientes anteriores a 2021 também poderão aderir ao programa. Essa ação complementa a iniciativa de compensação direta de CO₂, por meio da qual compensamos 8 mil toneladas em 2020, referentes às emissões de 2019.

Por meio de leis de Incentivo Fiscal, em 2020, apoiamos 28 projetos nas áreas de Cultura, Esporte, Educação e Saúde. Mantivemos o apoio a seis projetos sociais da plataforma de esportes, por meio de injeção de recursos próprios e suporte técnico. Seguimos como apoiadores do PVE (Parceria pela Valorização da Educação), que tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação em 75 municípios brasileiros. Apoiamos a execução do Projeto Pomar, que tem como objetivo contribuir com a recuperação ambiental da marginal do Rio Pinheiros, em São Paulo, onde foram plantadas mais de 200 árvores.

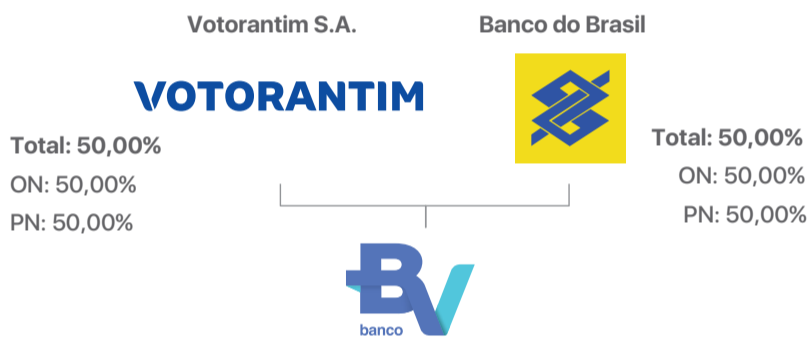
No início do ano, fizemos a primeira emissão de um título verde (*green bond*) de um banco privado brasileiro certificado no mercado externo. Os recursos foram destinados a ativos ou projetos relacionados à geração de energia renovável, como financiamento de painéis solares e desenvolvimento de parques eólicos.

Reforçando nosso compromisso com a nossa agenda ESG, ampliamos ainda mais o financiamento de placas solares, com crescimento de 333% na carteira em 2020.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A administração do banco BV é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA). Em novembro de 2020, a Assembleia Geral elegeu Andrea da Motta Chamma, a primeira Conselheira Independente do banco BV, passando o CA a ser composto por sete membros. As reuniões do CA ocorrem, no mínimo, mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas e acompanhar e orientar os negócios do Conglomerado. As decisões são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade. Abaixo, a estrutura acionária do banco BV.



Conforme mencionado anteriormente, em 2020 criamos um Comitê de Sustentabilidade, com a participação de executivos e colaboradores-chave do banco, reportando diretamente à Diretoria Executiva. Esse comitê define os objetivos e as estratégias de ESG do banco BV.

Uma importante definição do Comitê foi o estabelecimento, a partir de 2021, de metas e incentivo aos negócios para a Diretoria Executiva vinculadas à iniciativa de ESG.

Seguindo nossa agenda ESG, o banco BV trabalha com políticas de crédito que levam em consideração critérios sociais e ambientais. Além disso, pelo segundo ano consecutivo fomos premiados na categoria "Instituição Líder em Investimento Responsável".

Órgãos de Governança Corporativa:



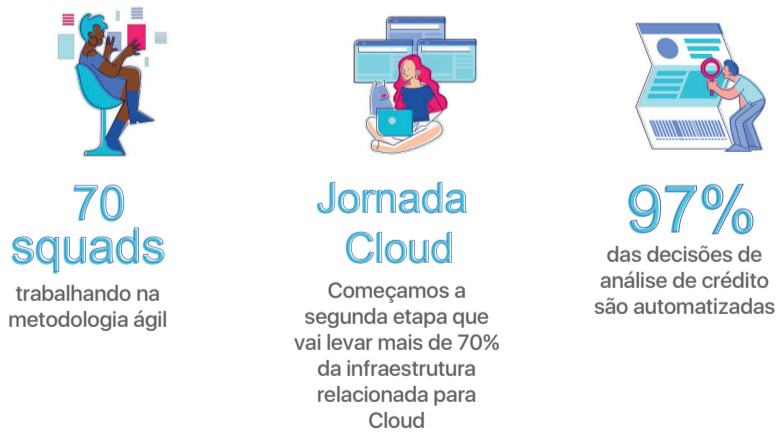
*BV Empreendimentos e Participações

MATURIDADE DIGITAL

Queremos sempre oferecer o melhor ambiente tecnológico para nossos funcionários, parceiros e clientes. Nos últimos quatro anos, triplicamos nossa equipe de tecnologia e investimos na gestão do conhecimento para formar e especializar nosso time em todo o país.

Desde 2018, usamos a estrutura ágil e, atualmente, temos mais de 70 *squads* para atender a demanda de diversas áreas do banco. Criamos uma estrutura especial para atendimento ao banco digital que usa tecnologia de ponta em seu desenvolvimento. Demos início à segunda fase de nossa Jornada Cloud, que vai levar mais de 70% da infraestrutura relacionada para a nuvem. Com isso, desenvolveremos soluções de maneira ampla, diminuindo o *time-to-market* das soluções. Com relação a gestão dos dados, nossa estrutura de dados orienta tecnicamente as demais áreas do banco com as melhores práticas na construção e uso das informações, e nos conceitos de governança de dados e privacidade dos nossos clientes, em conformidade com as regulações vigentes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Investimos em novas tecnologias como Big Data para tratar dados não estruturados e alavancamos também o uso de dados externos. Nossos times de engenharia asseguram entrega aos usuários de dados para a gestão dos seus negócios, tanto na forma de produto quanto na forma de serviço com APIs de integração sistêmica.



Nossos modelos matemáticos e estatísticos melhoram nossos negócios e o relacionamento com o cliente. Nossa avaliação de crédito para financiamento de veículos tem 97% de decisão automatizada, com tempo de resposta abaixo de um minuto e inadimplência estável há anos. Usamos a Interpretação de Linguagem Natural para escutar diariamente cerca de 150 mil ligações telefônicas das centrais de atendimento e cobrança, extraindo ações para melhorar a experiência de nosso cliente conosco. Temos mais de 100 modelos utilizados na tomada de decisão em áreas do como CRM, Produtos, Riscos, Crédito, Cobrança, Atendimento, RH.



Contamos com mais de 100 profissionais com diferentes formações dedicados ao trabalho com dados. Criamos uma comunidade de troca de experiências entre disciplinas como ciência, engenharia, arquitetura, infraestrutura, sustentação e governança. Com isso aumentamos a sinergia no banco e exploramos ao máximo a diversidade e inovação nas nossas soluções.

BVx - Unidade de negócios de inovação

A maturidade digital do BV passa pela busca incessante de melhores serviços e experiências aos nossos clientes, sempre tendo a inovação como grande ferramenta. Nesse sentido, a BVx, nossa unidade de negócios de inovação, tem papel fundamental, atuando em 3 frentes: i) **Corporate venture capital**; ii) **BV Open e**; iii) **BV Lab (laboratório de inovação)**.

A BVx tem a missão de gerar valor por meio da conexão com o ecossistema de *startups*, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas. Entre investidas diretas e parcerias para co-criação e distribuição de produtos, contávamos com aproximadamente 30 empresas inovadoras enriquecendo nosso ecossistema no encerramento de 2020.

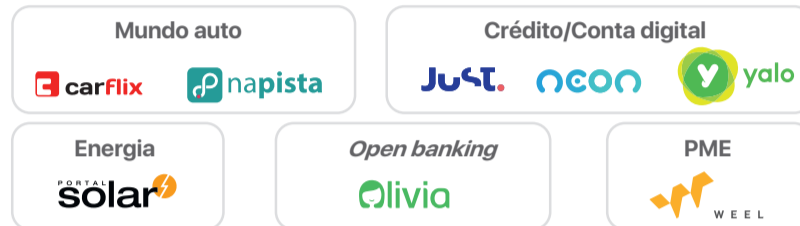
Visão geral da BVx (não exaustivo):



~30 parcerias para co-criação e distribuição de produtos que aceleram nossa diversificação em novos segmentos, enriquecendo nosso ecossistema

I. CORPORATE VENTURE CAPITAL

Investimentos em *fintechs* e outras *startups* que tenham sinergias com o BV e que complementem o portfólio de soluções aos clientes do banco. Em 2020, lideramos o aporte de R\$ 15 milhões na Carfix, plataforma C2C que realiza intermediação na compra e venda de carros usados, conectando compradores e vendedores. No encerramento de 2020, tínhamos investimentos em 9 *startups* e *fintechs*.



II. BV OPEN: PLATAFORMA DE PARCERIAS VIA APIS DO BANCO BV

A plataforma BV Open desempenha um importante papel na estratégia de diversificação de receitas do banco BV, atuando como canal de distribuição dos nossos serviços. Oferecemos aos nossos parceiros e clientes as nossas soluções BaaS (*Banking as a Service*), CaaS (*Credit as a Service*) e IaaS (*Investment as a Service*).

Nossos parceiros e clientes atuam nos mais variados segmentos como educação, energia, saúde e e-commerce e compõem o grupo de mais de 180 consumidores externos de APIs do BV. Atualmente, 28 empresas que utilizam os serviços de nossa plataforma BV Open. Em 2020, estabelecemos novas parcerias:

- Abastece aí** - Cliente de BaaS, em que o BV atua como banco liquidante para a estrutura de wallet digital do Programa de Fidelidade Abastece Aí, dos postos Ipiranga.
- Weg** - Parceiro de CaaS, contempla o financiamento de energia solar, tanto para os integradores Weg, quanto para o cliente final.

Em 2020, registramos o maior crescimento histórico de volumetria¹ no BaaS, atingindo mais de 48 milhões de processamentos de transações financeiras realizadas em nossa plataforma, crescimento de 163% sobre 2019.



III. BV LAB: LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO

Destacamos também as soluções desenvolvidas no BV Lab, nosso laboratório de inovação que utiliza tecnologia, dados e o poder do ecossistema para criar protótipos e experimentar novas soluções. São exemplos de soluções desenvolvidas em 2020:

- CDC e-commerce**: "incubamos" o financiamento como forma de pagamento de e-commerce, onde o consumidor pode escolher financiar sua compra online sem ser cliente BV;
 - App Boa Volta**: em virtude da pandemia, criamos um aplicativo para reserva de posições e salas em nosso escritório, garantindo a segurança e o distanciamento social.
- Nos unimos com alguns dos maiores nomes do ecossistema de inovação para colaborar com o empreendedorismo nacional, incentivar a cultura de inovação e transformar o mercado de soluções financeiras: Distrito (Eleito melhor *hub* de inovação de 2020) e ABFintechs (Associação Brasileira de Fintechs). Também nos conectamos com o ecossistema internacional: BRIL Chamber (Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria), estamos construindo uma versão BV Lab em Israel com agentes locais e vamos apoiar o programa BayBiz para conexão com o Vale do Silício.

PORTFÓLIO DIVERSIFICADO DE NEGÓCIOS

Portfólio multi-nicho de negócios com ampla oferta de produtos no Varejo e Atacado, suportados pela nossa unidade de inovação BVx, que nos garante diversificação das fontes de receitas e importantes sinergias entre as diversas atividades que desempenhamos.



BVx Unidade de Negócios de Inovação

1 - Carteira de crédito ampliada (inclui garantias prestadas e títulos privados)
2 - Não considera operação de Consignado Público (run-off)
3 - Segundo ranking ANBIMA

RESULTADOS 2020

RECONCILIAÇÃO ENTRE RESULTADO CONTÁBIL E GERENCIAL

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas a provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de "(Provisão)/reversão para passivos contingentes" e "Despesas de Pessoal" para "Outras Receitas (Despesas)";
- Custos e receitas operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de "Outras receitas/(Despesas)" para "Receitas de Prestação de Serviços";
- "Descontos concedidos" realocados da "Margem Financeira Bruta" para "Custo de Crédito";
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de "Despesas Administrativas" para "Outras Receitas/(Despesas)";
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em "Despesas Tributárias" (PIS e COFINS) e "Imposto de Renda e Contribuição Social" foram realocados para "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos".

Além dos ajustes gerenciais descritos acima, os números apresentados nesta seção do Relatório seguem a visão dos Resultados Recorrentes. Mais detalhes desta visão estão disponíveis na Nota Explicativa 6 "Resultados recorrentes e não recorrentes".

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Demonstração dos Resultados do Exercício (R\$ Milhões)	2020 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	2020 Gerencial
Margem Financeira Bruta		5.426	1.092	6.518
Custo do crédito	(2.507)	362	(662)	(2.807)
Margem Financeira Líquida	2.919	362	430	3.711
Outras Receitas/Despesas	(2.227)	38	(13)	(2.202)
Receita de prestação de serviços e tarifas		2.226	(238)	1.988
Despesas de pessoal administrativas	(2.855)	(21)	682	(2.194)
Despesas tributárias		(546)	8	(538)
Outras receitas (Despesas)	(1.051)	59	(466)	(1.458)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	692	400	417	1.509
Imposto de renda e contribuição social	373	(402)	(417)	(446)
Lucro Líquido Recorrente	1.065	(2)	(2)	1.063

Para uma análise em detalhes dos números apresentados a seguir, recomendamos a leitura deste documento em conjunto com o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) do 4T20, disponíveis em nosso site de Relações com Investidores (<https://ri.bv.com.br/>).

RESULTADOS	2019	2020	Δ%
Receitas totais (margem financeira + receita de serviços)	8.447	8.506	0,7%
Margem financeira bruta	6.412	6.518	1,7%
Receita de prestação de serviços e com tarifas	2.035	1.988	-2,3%
Custo de crédito	(2.173)	(2.807)	29,2%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(2.140)	(2.194)	2,5%
Lucro Líquido Recorrente	1.370	1.063	-22,4%
Lucro Líquido Contábil	1.370	1.065	-22,3%
BALANÇO PATRIMONIAL	2019	2020	Δ%
Total de ativos	96.862	116.277	20,0%
Carteira de crédito ampliada	66.312	70.280	6,0%
Segmento Atacado	22.147	23.264	5,0%
Segmento Varejo	44.165	47.015	6,5%
Recursos captados	65.858	80.576	22,3%
Patrimônio líquido	9.886	10.754	8,8%
Índice de Basileia (%)	15,1%	14,6%	-0,5 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	13,6%	13,9%	0,3 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	11,8%	11,7%	-0,1 p.p.
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)	2019	2020	Δ%
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ¹ (ROAE)	14,0%	10,3%	-3,7 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA)	1,4%	0,9%	-0,5 p.p.
Net Interest Margin ³ (NIM) - Clientes	9,9%	9,7%	-0,2 p.p.
Net Interest Margin ⁴ (NIM) - Clientes + Mercado	7,4%	6,8%	-0,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE) - acumulado 12 meses ⁵	32,3%	32,3%	0,0 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	4,5%	3,5%	-1,0 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	196,3%	252%	55,9 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES	2019	2020	Δ%
Colaboradores ⁶ (quantidade)	3.885	3.914	0,7%
Ativos sob gestão ⁷ (Wealth)	51.472	49.494	-3,8%

¹ Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; ² Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; ³ Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis a spreads do período. Anualizado; ⁴ Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; ⁵ IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas/(margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais - despesas tributárias); ⁶ Não considera estagiários e estatutários; ⁷ Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

LUCRO LÍQUIDO

Lucro líquido recorrente atingiu **R\$ 1,1 bilhão** em 2020, com redução de 22,4% em relação a 2019, equivalente a um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE recorrente) de 10,3% a.a., comparável a R\$ 1,4 bilhão e ROE de 14,0% a.a. em 2019.

A queda no lucro no período foi decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia e seus respectivos impactos sobre a demanda por novos empréstimos e sobre o nível de provisionamento de créditos do portfólio.

R\$ 1,1 bilhão foi o lucro líquido registrado em 2020

Cenário desafiador imposto pela crise da COVID-19 evidenciou a solidez do balanço e performance financeira consistente

RECEITAS TOTAIS

O total de receitas (que equivale à soma da margem bruta mais as receitas com serviços e seguros) atingiu **R\$ 8,51 bilhões** no ano, 0,7% acima de 2019, quando somou R\$ 8,45 bilhões.

MARGEM FINANCEIRA BRUTA

A margem financeira bruta cresceu 1,7% em relação a 2019, para **R\$ 6,5 bilhões**, reflexo do crescimento de 5,8% na margem financeira com clientes, explicado principalmente pela expansão da carteira de crédito. Tal efeito foi parcialmente consumido pela queda de 25,9% na margem financeira com o mercado em função (i) da menor taxas de juros, que influencia os hedges estruturais do balanço; e (ii) do menor resultado das posições proprietárias da tesouraria como reflexo da maior volatilidade observada no período por conta da crise da pandemia da COVID-19.

CUSTO DE CRÉDITO

O custo de crédito cresceu 29,2% em relação a 2019, para **R\$ 2,8 bilhões**, explicado pela deterioração no ambiente macroeconômico como resultado dos impactos da pandemia da COVID-19, e seus efeitos na qualidade creditícia e consequente revisões de rating dos clientes. Neste cenário de incertezas, a constituição de provisões prudenciais para créditos de liquidação duvidosa fizeram o custo de crédito sobre a carteira variar de 3,4% em 2019 para 4,1% em 2020.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

As despesas administrativas e de pessoal cresceram 2,5% em 2020, fechando o ano em **R\$ 2,19 bilhões**, contra R\$ 2,14 bilhões em 2019. A alta de 2,5% é inferior à inflação (IPCA) acumulada de 4,5% no mesmo período. O resultado reflete a estabilidade nas despesas com pessoal e o aumento de 4,8% nas despesas administrativas, fruto dos maiores investimentos em marketing e tecnologia, além do aumento nas despesas com amortização devido à expansão nos investimentos em tecnologia, em linha com o processo de transformação digital do banco.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O Índice de Eficiência encerrou o ano de 2020 em 32,3%, estável em relação ao índice apurado em 2019. A performance reflete a diligência e controle sobre a base de despesas. O choque de despesas promovido pelo banco mitigou o impacto da menor geração de receitas no período em função pandemia. Eficiência segue sendo pilar fundamental da estratégia do banco BV.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Fechamos o ano de 2020 com crescimento de 6,0% na carteira de crédito ampliada quando comparada ao mesmo período de 2019, refletindo evoluções estratégicas importantes, tanto no Varejo, como no Atacado.

VAREJO

Carteira do Varejo cresceu 6,5% em relação a 2019, com destaque para a expansão de 7,0% na carteira de financiamento de veículos. O crescimento ressalta mais uma vez a resiliência do nosso *core business* que registrou rápida recuperação, com a produção atingindo os níveis pré-pandemia já no início do segundo semestre. Esse desempenho também foi influenciado pelas ações de renegociações de contratos e flexibilização de prazos, promovidas no âmbito da crise da COVID-19, para auxílio aos nossos clientes. Além disso, o financiamento de placas solares para o Varejo foi destaque no período, com expansão de 333% em relação a 2019. Outras linhas de empréstimos também vêm registrando crescimento expressivo, como crédito estudantil e financiamento de procedimentos médicos.



ATACADO

A carteira do Atacado, por sua vez, cresceu 5,0% em relação a 2019, com destaque para a expansão de 19,7% no segmento Corporate (clientes com faturamento anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 1,5 bilhão), alcançando R\$ 9,0 bilhões, representando 38,8% da carteira ampliada do atacado (verses 34,1% em 2019). Esse crescimento no Corporate está em linha com nosso plano estratégico de buscar maior pulverização do risco e incremento de rentabilidade do portfólio. É importante destacar que o crescimento da carteira no período também foi influenciado pela variação cambial sobre as operações indexadas ao dólar, sobretudo no Large Corporate. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento da carteira do atacado teria sido de 1,6%.



FUNDING E LIQUIDEZ

O total de recursos captados alcançou **R\$ 80,6 bilhões** ao final de 2020, com instrumentos estáveis de captação representando 59% do *funding* total. Além disso, o banco tem mantido sua liquidez em patamares bastante conservadores. O indicador de liquidez LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo num cenário de estresse, saltou de 180% ao final de 2019 para 226% no encerramento de 2020. Vale destacar que o mínimo regulatório requerido é de 100% para este indicador.

CAPITAL

Os índices de capital seguem sólidos e em patamares conservadores. O Índice de Basileia atingiu 14,6% no encerramento do ano, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 13,9% com 11,7% de Capital Principal e 2,2% de Capital Complementar. Importante destacar que nesse período os mínimos regulatórios verificados foram de 9,25% para o índice de Basileia total e 5,75% para o Capital Principal.

RATING

O banco BV manteve seus *ratings* reafirmados junto às agências internacionais. A Standard & Poor's reafirmou o *rating* em escala global, mantendo-o em 'BB-', com *outlook* estável, seguindo a perspectiva do soberano, enquanto a Moody's manteve o *rating* escala global em Ba2, com *outlook* estável, também em linha com o *rating* soberano.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação. Seguimos comprometidos com nossos pilares estratégicos com foco na solidez financeira, centralidade no cliente e maturidade digital.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
José Luiz Majolo - Presidente	
André Guilherme Brandão - Vice-Presidente	Carlos José da Costa André ¹ - Conselheiro
Celso Scaramuzza - Conselheiro	Jairo Sampaio Saddi - Conselheiro
Carlos Renato Bonetti - Conselheiro	Andrea da Motta Chamma - Conselheira Independente
DIRETORIA	
Gabriel Ferreira - Diretor-Presidente	
Adriana Conde - Diretora Executiva	Alexandre Ibrahim - Diretor Executivo
Flávio Suchek - Diretor Executivo	Guilherme Horn - Diretor Executivo
José Roberto Salvini - Diretor Executivo	Marcelo Clara - Diretor Executivo
Roberto Jábali - Diretor Executivo	Rodrigo Tremante - Diretor Executivo
Rogério Monori - Diretor Executivo	Albano Correa - Diretor
Alexandre Zimath - Diretor	Ana Paula Tarcia - Diretora
Celso Rocha - Diretor	Edmar Casalatina ² - Diretor
Eduardo Teles - Diretor	Luciane Ribeiro ² - Diretora
Marcelo Kenji - Diretor	Marcos Barros ² - Diretor
Ronaldo Helpe ³ - Diretor	
COMITÊ DE AUDITORIA	
Gilberto L. da Aparecida - Coordenador	
José Danubio Roza - Membro	Nilson Martiniano Moreira - Membro
CONSELHO FISCAL	
Paulo Antonio S. Uebel - Presidente	
Lupercio de Souza Izabel - Conselheiro	João Batista D. de Souza - Conselheiro
CONTADOR	
Alexei De Bona - CRC PR-036459/O-3	

¹ Pedente de Homologação do Bando Central do Brasil

² Diretor de sociedades controladas pelo Banco BV

³ Diretor de Relações com Investidores

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Banco		Consolidado		Nota	Banco		Consolidado			
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019		
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.457.830	2.327.760	4.808.466	1.051.889						
Disponibilidades		487.652	263.089	539.335	359.360	17a	26.344.211	17.207.376	25.510.391	16.355.713	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		4.970.178	2.064.671	4.269.131	692.529	17c	15.639.154	15.832.953	15.028.829	15.206.091	
Ativos financeiros		98.648.528	78.836.931	101.582.819	86.703.431	19	40.154.521	31.134.839	40.154.521	32.066.337	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8a	4.988.959	39.037.190	4.991.024	2.531.995	11a	5.887	144	1.887.891	1.642.152	
Títulos e valores mobiliários		32.657.421	24.567.184	34.198.210	27.720.262	18a	3.745.402	3.578.360	3.745.402	3.578.360	
Carteira de títulos e valores mobiliários	9a	33.595.049	25.473.689	35.135.838	28.626.767	10a	4.629.350	3.017.252	3.605.657	2.934.562	
(Provisões para redução ao valor recuperável)	9a	(937.628)	(906.505)	(937.628)	(906.505)	20a	3.693.126	6.597.168	3.693.126	6.597.168	
Instrumentos financeiros derivativos	10a	5.081.402	3.082.862	3.621.140	2.737.346	21a	8.693.816	864.777	8.892.329	5.620.971	
Relações interfinanceiras	11a	984.105	1.772.165	984.105	1.772.165	Passivos fiscais	472.397	120.529	605.913	566.872	
Carteira de crédito	12a	51.834.046	9.639.694	54.428.883	50.960.142	Passivos tributários correntes	25b.1	136.295	77.790	259.497	478.488
Operações de crédito		52.851.117	7.087.393	53.792.865	49.516.883	Obrigações fiscais diferidas	25b.2	336.102	42.739	346.416	88.384
Outros créditos com características de concessão de crédito		3.601.821	4.325.923	5.577.846	6.061.460	Provisões para contingências	28e	767.733	103.860	818.698	906.308
Operações de arrendamento mercantil		-	-	73.353	97.677	Outros passivos	21a	1.327.888	676.354	1.580.663	1.501.565
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		(4.618.892)	(1.773.622)	(5.015.181)	(4.715.878)	Patrimônio líquido	10.746.169	9.855.457	10.753.717	9.885.881	
Outros ativos financeiros	13a	3.102.595	737.836	3.359.457	981.521	Capital social	24a	8.130.372	8.130.372	8.130.372	
Ativos fiscais		7.110.133	3.609.762	8.035.798	7.229.052	Reservas de capital	24b	372.120	372.120	372.120	
Ativos tributários correntes	25a.1	303.609	251.392	358.504	590.499	Reservas de lucros		2.094.324	1.379.702	2.083.002	
Ativos fiscais diferidos	25a.2	6.806.524	3.358.370	7.677.294	6.638.553	Outros resultados abrangentes	24g	149.353	(26.737)	168.223	
Investimentos		3.477.873	3.536.076	19.457	48.602	Participações de acionistas não controladores		-	-	-	
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	3.477.686	3.535.891	19.270	48.416						
Outros investimentos	14e	187	185	187	186						
Imobilizado de uso	15	94.427	67.079	95.227	94.416						
Outras imobilizações de uso		390.135	232.748	401.544	366.423						
(Depreciação acumulada)		(295.708)	(165.669)	(306.317)	(272.007)						
Intangível e ágio		397.652	239.577	462.960	334.452						
Ativos intangíveis	16a	957.987	504.698	1.010.073	702.674						
Ágio e ajuste ao valor recuperável	16d	-	27.922	34.117	31.048						
(Amortização acumulada)	16a	(355.585)	(147.307)	(366.651)	(248.295)						
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	16a	(204.750)	(145.736)	(214.579)	(150.975)						
Outros ativos	13a	1.033.211	371.884	1.272.410	1.400.138						
TOTAL DO ATIVO ⁽¹⁾		116.219.654	88.989.069	116.277.137	96.861.980	TOTAL DO PASSIVO ⁽¹⁾		116.219.654	88.989.069	116.277.137	96.861.980

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
E SEMESTRES FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)**

Nota	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.148.728	2.546.609	7.618.263	5.264.509
Operações de crédito	2.931.807	398.996	3.405.681	750.709
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	825.417	2.296.204	3.173.095	4.796.626
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	10h (967.403)	(283.806)	271.694	(470.458)
Resultado de operações de câmbio	13c (42.854)	91.633	344.951	127.003
Resultado das aplicações compulsórias	11d 10.019	41.922	31.100	58.934
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12j.1 391.742	1.695	391.742	1.695
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(882.430)	(2.262.932)	(5.624.665)	(4.504.606)
Operações de captação no mercado	17d (801.321)	(2.097.992)	(4.505.989)	(4.270.514)
Operações de empréstimos e repasses	18d 108.887	(164.940)	(928.680)	(234.092)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12j.1 (189.996)	-	(189.996)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.266.298	283.674	1.993.598	759.903
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS	(701.831)	(23.007)	(691.054)	(90.393)
(Provisão)/reversão de provisão para perdas associadas à carteira de crédito	12f.1 (711.645)	(470.105)	(711.017)	(591.459)
Outras (provisões)/reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1 58.783	42.061	51.086	107.109
(Provisão)/reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d (48.969)	405.037	(31.123)	393.957
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(970.976)	224.721	(728.490)	689.760
Receitas de prestação de serviços	22a 156.716	100.976	288.567	215.876
Rendas de tarifas bancárias	22b 326.004	417	327.112	950
Despesas de pessoal	22c (511.097)	(240.225)	(553.645)	(375.263)
Outras despesas administrativas	22d (584.879)	(112.690)	(720.253)	(213.783)
Despesas tributárias	25c (174.628)	(28.173)	(206.967)	(62.422)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a 208.693	455.372	530.785	1.056.839
(Provisão)/reversão de provisão para passivos contingentes	28e.3 67.533	68.651	66.771	97.368
Outras receitas operacionais	22e 21.344	5.737	33.364	14.921
Outras despesas operacionais	22f (480.662)	(25.344)	(494.224)	(44.726)
RESULTADO OPERACIONAL	593.491	485.388	574.054	1.359.270
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	(29.514)	(147.463)	(64.140)	(171.786)
Outras receitas	24e 24.408	5.385	28.120	8.265
Outras despesas	(53.922)	(152.848)	(92.260)	(180.051)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	563.977	337.925	509.914	1.187.484
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	153.211	430.593	641.449	327.986
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS	(96.780)	(40.652)	(121.053)	(99.596)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO (1)	620.408	727.866	1.030.310	1.415.874
RESULTADO POR AÇÃO				
Lucro básico e diluído por ação - R\$	24e 5,89	6,91	9,78	13,43
Quantidade de ações (lote de mil)	24a 105.391.473	105.391.473	105.391.473	105.391.473

(1) Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)**

Nota	Capital social		Reservas de lucros		Outros resultados		Lucros		Total
	Capital realizado	Reservas de capital	Reserva legal	Outras reservas	abrangentes	acumulados	do período	anteriores	
Eventos									
Saldo em 31.12.2018	8.130.372	372.120	134.733	915.365	(178.995)	-	-	-	9.373.595
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	24g -	-	-	-	152.258	-	-	-	152.258
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.415.874
Destinações:									
Reserva legal	24d -	-	70.794	-	-	-	-	-	(70.794)
Dividendos mínimos obrigatórios	24d -	-	-	-	-	-	-	-	(336.270)
Dividendos adicionais	24d -	-	-	-	-	-	-	-	(750.000)
Reserva estatutária para expansão	-	-	-	258.810	-	-	-	-	(258.810)
Saldo em 31.12.2019 (1)	8.130.372	372.120	205.527	1.174.175	(26.737)	-	-	-	9.855.457
Mutações do período	70.794	258.810	-	-	152.258	-	-	-	481.862
Saldo em 30.06.2020 (1)	8.130.372	372.120	226.023	1.174.175	(75.174)	315.358	10.142.874	-	10.142.874
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	24g -	-	-	-	224.527	-	-	-	224.527
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	620.408
Destinações:									
Reserva legal	24d -	-	31.020	-	-	-	-	-	(31.020)
Dividendos	24d -	-	-	-	-	-	-	-	(142.140)
Juros sobre capital próprio	24d -	-	-	-	-	-	-	-	(99.500)
Reserva estatutária para expansão	-	-	-	663.106	-	-	-	-	(663.106)
Saldo em 31.12.2020 (1)	8.130.372	372.120	257.043	1.837.281	149.353	-	-	-	10.746.169
Mutações do período	-	-	31.020	663.106	224.527	(315.358)	-	-	603.295
Saldo em 31.12.2019 (1)	8.130.372	372.120	205.527	1.174.175	(26.737)	-	-	-	9.855.457
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	24g -	-	-	-	176.090	-	-	-	176.090
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.030.310
Destinações:									
Reserva legal	24d -	-	51.516	-	-	-	-	-	(51.516)
Dividendos	24d -	-	-	-	-	-	-	-	(168.688)
Juros sobre capital próprio	24d -	-	-	-	-	-	-	-	(147.000)
Reserva estatutária para expansão	-	-	-	663.106	-	-	-	-	(663.106)
Saldo em 31.12.2020 (1)	8.130.372	372.120	257.043	1.837.281	149.353	-	-	-	10.746.169
Mutações do período	-	-	51.516	663.106	176.090	-	-	-	890.712

(1) Não inclui efeitos de eliminação do resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas descritas na nota 24f.

O Lucro por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)**

Nota	Banco		Consolidado	
	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Fluxos de caixa provenientes das operações				
Resultado antes dos tributos e participações	509.914	1.187.484	903.840	1.867.405
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações	633.056	(252.378)	3.209.727	3.091.281
Provisão/(reversão de provisão) para perdas associadas à carteira de crédito	12f 1.035.658	670.643	3.064.323	3.067.991
Provisão/(reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d 31.123	(393.957)	31.123	(393.957)
Outras (provisões)/reversões de provisões associadas ao risco de crédito	12f (51.086)	(107.109)	(45.987)	(106.976)
Depreciações e amortizações	22d 74.940	23.335	151.330	113.397
Provisão/(reversão de provisão) para perdas de investimentos por incentivos fiscais	23 (6.451)	4.582	(14.419)	29.590
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a (530.785)	(1.056.839)	(995)	12.310
Varição cambial de investimentos no exterior	10h (478.653)	(47.489)	(478.653)	(47.489)
Varição cambial de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Lucro)/prejuízo na alienação de valores e bens	23 (14.563)	863	(8.882)	12.735
Provisão/(reversão de provisão) para desvalorização de outros valores e bens	23 6.878	(6.117)	(32.255)	72
Provisão/(reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	23 53.776	128.545	63.604	132.598
Despesas/(reversão de despesas) com provisões civis, trabalhistas e fiscais	28e.3 (66.771)	(97.368)	(87.610)	(396.087)
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(39.278)	(6.041)	(39.278)	(6.041)
Despesa de juros de obrigações por dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	30e 292.732	498.827	292.732	498.827
Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(136.893)	(26.373)	(136.893)	(26.373)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	(10.942)	38.564
Outros ajustes	(48)	(66)	(48)	(66)
Resultado ajustado antes dos tributos e participações	1.142.970	935.106	4.113.567	4.958.686
Variações patrimoniais	16.535.082	(749.916)	13.255.704	(2.088.899)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	(938.175)	4.255.360	(2.459.029)	8.542.390
(Aumento)/redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	4.288.099	(15.688)	3.129.644	2.445.177
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras	793.803	(1.252.612)	1.033.799	(988.030)
(Aumento)/redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(4.142.573)	713.634	(6.601.371)	(6.583.233)
(Aumento)/redução em outros ativos	(2.092.239)	(256.704)	(2.295.724)	(371.258)
(Aumento)/redução em ativos fiscais	38.186	1.474	257.272	49.008
(Redução)/aumento em depósitos	9.136.835	4.782.846	9.154.678	4.346.621
(Redução)/aumento em captações no mercado aberto	(193.799)	(11.881.261)	(177.262)	(9.633.807)
(Redução)/aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	9.019.682	3.570.227	8.088.184	2.099.150
(Redução)/aumento em obrigações por empréstimos e repasses	167.042	(395.974)	167.042	(395.974)
(Redução)/aumento em outros passivos	274.242	(329.133)	3.125.408	(1.754.916)
(Redução)/aumento em passivos fiscais	183.979	57.915	(166.937)	155.973
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.242)	(21.143)	(485.001)	(373.293)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	17.668.810	164.047	16.884.270	1.496.548
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento				
(Aquisição/aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(5.201.845)	(2.959.058)	(5.294.586)	(2.794.729)
(Aquisição/aumento) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(7.878.091)	(918.622)	(7.303.692)	(927.032)
(Aquisição) de imobilizado de uso	(33.709)	(16.293)	(33.911)	(18.402)
(Aquisição/ativação) de intangíveis	(166.730)	(166.789)	(310.394)	(214.030)
(Aquisição/aumento) de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(632.423)	(4.966)	-	-
Alienação/redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	1.579.605	3.552.114	2.915.625	672.910
Vencimento de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	241.538	1.367.761	241.538	1.367.761
Dividendos/juros sobre o capital próprio recebidos (2)	88.245	934.329	1.767	27.475
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(10.695.743)	2.080.220	(9.261.749)	(1.582.413)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento				
Dividendos/juros sobre o capital próprio pagos	(245.971)	(1.080.087)	(245.971)	(1.080.087)
Liquidação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	30e (3.696.463)	(413.285)	(3.696.463)	(413.285)
Captação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	30e 15.000	-	15.000	-
Outras variações em dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	30e 22.212	15.845	22.212	15.845
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.905.222)	(1.477.527)	(3.905.222)	(1.477.527)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.067.845	766.740	3.717.299	(563.392)
Início do período	2.327.760	1.554.979	1.051.889	1.609.240
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	39.278	6.041	39.278	6.041
Fim do período (1)	5.434.883	2.327.760	4.808.466	1.051.889
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	3.067.845	766.740	3.717.299	(563.392)

(1) O acervo patrimonial da BV Financeira existente em 30

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resolução nº 3.823/2009 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - CPC 25.
Resolução nº 3.973/2011 - Eventos subsequentes - CPC 24.
Resolução nº 3.989/2011 - Pagamento baseado em ações - CPC 10 (R1).
Resolução nº 4.007/2011 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - CPC 23.
Resolução nº 4.144/2012 - Pronunciamento conceitual básico - CPC 00 (R1).
Resolução nº 4.424/2015 - Benefícios a empregados - CPC 33 (R1).
Resolução nº 4.636/2018 - Divulgação sobre partes relacionadas - CPC 05 (R1).
Resolução nº 4.748/2019 - Mensuração do valor justo - CPC 46.
O Conglomerado aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do valor adicionado (DVA), CPC 12 - Ajuste a valor presente, CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas e CPC 41 - Resultado por ação.

Resoluções que incorporaram parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

Resolução nº 4.524/2016 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - CPC 02 (R2).
Resolução nº 4.534/2016 - Ativo intangível - CPC 04 (R1).
Resolução nº 4.535/2016 - Ativo imobilizado - CPC 27.

Mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis

Com base na Resolução CMN nº 4.720/2019, na Circular Bacen nº 3.959/2019 e Resolução BCB nº 2/2020 que incorporou disposições da mencionada Circular, o Conglomerado realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis de 31 de março de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular, onde destacamos as principais mudanças:

Balanco Patrimonial

- Apresentação dos ativos e passivos exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A abertura de segregação de curto e longo prazo está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas;
- Adoção de nova nomenclatura e agrupamento de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros (incluindo a apresentação agrupada da carteira de crédito), passivos financeiros, ativos e passivos fiscais, provisão para contingências.

Demonstração do Resultado

- Abertura de despesas de provisões segregadas pelas classes mais relevantes apresentado na linha "Resultado de provisão para perdas";
- Mudança da alocação do "Resultado de provisão para perdas" passando a ser apresentado logo após "Resultado bruto da intermediação financeira". A receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo passou a ser apresentada nessa linha;
- Apresentação da provisão para contingências em linha específica em: "(Provisão)reversão de provisão para passivos contingentes";
- Eliminação da nomenclatura de "Resultado não operacional", bem como "Receitas e despesas não operacionais". Itens com essas características passaram a ser denominados "Outras receitas" ou "Outras despesas".

Notas explicativas

- Inclusão da nota explicativa 5 "Principais julgamentos e estimativas contábeis", onde é descrita a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes sobre elementos patrimoniais que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre estas Demonstrações Contábeis.
- Inclusão da nota explicativa 6 "Resultados recorrentes e não recorrentes", onde são apresentados de forma detalhada componentes do resultado (eventos não recorrentes) que não estão relacionados ou estão relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A dedução desses componentes do resultado contábil reportado é apresentado na referida nota como resultado recorrente.

Apresentação dos saldos comparativos

Para melhor apresentação e comparabilidade nestas Demonstrações Contábeis, os saldos comparativos refletem essas mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis.

Adicionalmente, o Conselho Monetário Nacional editou a Resolução nº 4.818/2020, consolidando os critérios para elaboração e divulgação de Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a operar pelo Banco Central. Por meio desta Resolução, que incorpora parcialmente o pronunciamento CPC 36 (R3), será requerido que as Demonstrações Contábeis consolidadas societárias de entidades registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, sejam divulgadas exclusivamente no padrão contábil internacional (IFRS), a partir de 1º de janeiro de 2022.

Outras Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros, que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

- Resolução nº 4.747/2019 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada - CPC 31 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021.
- Resolução nº 4.817/2019 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - CPC 18 (R2) - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

Normativos que dependem de regulamentação do Bacen que podem gerar impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis:

CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto:

É aplicado o método de custo ou equivalência patrimonial, conforme regras, para investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto. Este procedimento, estabelecido nas normas do Bacen, difere do CPC 18 que prevê a possibilidade de adoção da mensuração ao valor justo por meio do resultado, em consonância com o IFRS 9, para parcela da participação em investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto, qualificado como organização de capital de risco, independentemente desta exercer influência significativa sobre essa parcela da participação.

Investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18

	Atividade	% de participação
Fundo de Investimentos em Participações	Fundo de investimento em participações	100,00%
Fundo de Investimentos em Participações BV Tech I - Multiestratégia	Fundo de investimento em participações	100,00%

(1) Fundo de investimento constituído em abril de 2020.

O reconhecimento de despesa de amortização de ágios cujo fundamento econômico seja baseado na expectativa de resultados futuros identificados nas aquisições, difere do disposto no CPC 18, que não permite amortização de ágios desta natureza, sendo esse ativo intangível somente sujeito a testes periódicos de redução ao valor recuperável.

CPC 48 - Instrumentos financeiros:

A classificação de ativos financeiros é efetuada de acordo com a intenção da entidade sobre esses ativos, diferente do disposto no CPC 48, em que há a introdução do conceito de avaliação do modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais.

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 traz um novo modelo de perda de crédito esperada ao invés de um modelo de perda incorrida, a ser mensurada dependendo da classificação dos ativos financeiros em três estágios de acordo com as alterações no risco de crédito, além de utilização de informações de caráter prospectivo (*forward looking*), como expectativas macroeconômicas, para refletir os impactos de eventos futuros na perda esperada.

No caso de descontinuidade de *hedge* de fluxo de caixa, o valor acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente ao resultado do período, diferente do disposto no CPC 48, que prevê o diferimento deste item de acordo com o mesmo período de vencimento das operações que foram objeto de *hedge*. Para fins de *hedge accounting*, o IASB continua a trabalhar no projeto de contabilidade de macro *hedge* e, por este motivo, a norma correspondente ao tema (CPC 48) traz a opção expressa de manutenção dos mesmos requisitos apresentados pela norma antecessora, o CPC 38 - Instrumentos financeiros.

CPC 47 - Receita de contrato com cliente:

A remuneração a correspondentes no país referente à originação de operações de crédito é reconhecida como despesa na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações, conforme disposto na Circular Bacen nº 3.693/2013. Este procedimento difere do disposto no CPC 47, o qual estabelece que o reconhecimento dessa despesa seja feito de forma diferida pelo prazo da operação.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 04 de fevereiro de 2021.

Participações societárias em controladas incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por atividades:

	31.12.2020	31.12.2019
	Atividade	% de Participação
Instituições financeiras - País		
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (BV Financeira) ^{(1) (2)}	Financeira	– 100,00%
Banco BV S.A. (antiga BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.) ^{(2) (3)}	Banco múltiplo	100,00% 100,00%
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda. (Votorantim Asset DTVM) ⁽²⁾	Gestão de recursos de terceiros	100,00% 99,99%
Instituições do mercado segurador		
Votorantim Corretora de Seguros S.A. (Votorantim Corretora Seguros)	Corretora	100,00% 100,00%
Instituições não financeiras		
Promotiva S.A. (Promotiva)	Prestação de serviços	100,00% 100,00%
BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. (BVIA)	Administração de ativos	100,00% 100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00% 100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽⁴⁾	SPE	100,00% 100,00%
Fundos de investimento consolidados		
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00% 100,00%
Crédito Universitário III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Universitário) ^{(4) (5)}	Fundo	90,00% –
Controladas da BVIA		
Marques de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo)	SPE	100,00% 100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença)	SPE	100,00% 100,00%
Controladas da BVEP		
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) ⁽⁴⁾	SPE	100,00% 100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) ⁽⁴⁾	SPE	100,00% 100,00%
Henri Dunant Empreendimento Imobiliário S.A. (Henri Dunant) ⁽⁴⁾	SPE	100,00% 100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) ⁽⁴⁾	SPE	100,00% 100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) ⁽⁴⁾	SPE	100,00% 100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) ^{(4) (6)}	SPE	100,00% –
Controladas da Atenas		
Atenas Sp 02 - Empreendimento Imobiliário Ltda. - Lote 1 ⁽⁴⁾	SPE	100,00% 100,00%
Atenas Sp 02 - Empreendimento Imobiliário Ltda. - Lote 3 ⁽⁴⁾	SPE	100,00% 100,00%

(1) Em 31 de agosto de 2020, foi aprovado a incorporação da BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (BV Financeira) pelo Banco BV S.A. (antiga "BV Leasing") (Nota 2b).

(2) Controladas financeiras.

(3) Em 19 de agosto de 2020, foram aprovadas as alterações da denominação social da BV Leasing para Banco BV S.A., bem como de seu objeto social para banco múltiplo (Nota 2a).

(4) Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

(5) Fundo de investimento constituído em setembro de 2020.

(6) Em fevereiro de 2020, a BVEP realizou uma transação de troca de ativos, cedendo SPEs classificadas como ativos não financeiros mantidos para venda e recebendo em troca o controle da SPE NS Empreendimentos Imobiliários 23 SPE Ltda., posteriormente denominada BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis, a moeda de apresentação também é o Real.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

As aplicações interfinanceiras de liquidez que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor justo. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor justo contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição contabilizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Seguindo diretrizes do Banco Central do Brasil, o Conglomerado adota a variação de cotas como ajuste a valor justo para fundos com as seguintes características:

- Fundos em que o saldo atualizado das cotas não esteja disponível para resgate (realização) no curto prazo, ou seja, em que ocorra o resgate das cotas somente na liquidação ou encerramento do fundo; e
- Fundos em que haja previsão de pagamento de dividendos (ou qualquer outra forma de distribuição de rendimentos), como forma de remuneração de seus cotistas no curso dos negócios do fundo.

As aplicações em cotas detidas pelo Conglomerado, de fundos de investimentos que apresentam essas características são de fundos de investimentos em participações (FIPIs).

g) Instrumentos financeiros derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor justo contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: Os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

Hedge de fluxo de caixa: Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor justo, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido é imediatamente transferida para o resultado do período.

O banco BV realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas ao Banco que possam resultar, sob determinadas condições de ocorrência eventual, no vencimento antecipado do derivativo sem que qualquer valor seja devido ao Banco ou que o valor devido ao Banco possa ser liquidado com títulos de dívida de emissão do próprio banco BV, conforme previsão contratual.

Carteira de crédito - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito, contemplando as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, o Conglomerado deixou de adotar a partir de dezembro de 2019 a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis nas operações do varejo, bem como nas operações do atacado que seguem avaliação interna. Para as operações contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor superior a R\$ 50.000,00 é efetuada a avaliação por cliente das perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso superior a 59 dias. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação de contrato em atraso acima de 59 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Com o objetivo de atenuar impactos da covid-19 na economia, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 4.782/2020, flexibilizou de forma temporária a caracterização de um ativo problemático permitindo que situações de (i) incapacidade financeira da contraparte para honra da obrigação nas condições pactuadas e (ii) reestruturação da operação relativa à exposição, deixem de ser consideradas indicativas de que uma obrigação não será integralmente honrada. Essa flexibilização, adotada pelo Conglomerado, é válida para reestruturadas de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2020.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota explicativa 12e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor justo utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados em operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado. As receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente dessas operações; e

- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.

Outros ativos - Outros valores e bens

Bens não de uso próprio

Registram-se como bens não de uso próprio da instituição os bens adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas, tomando-se por base os seguintes critérios de reconhecimento desses ativos:

O valor dos bens é registrado considerando os seguintes critérios:

- Bens com valor superior a R\$ 51.100,00: São registrados pelo valor obtido através de laudo técnico de empresa terceirizada e não ligada ao Conglomerado;
- Bens com valor entre R\$ 25.550,00 e R\$ 51.100,00: São registrados pelo valor obtido através de laudo técnico; e
- Bens com valor inferior a R\$ 25.550,00: São registrados pelo saldo médio obtido nas vendas dos últimos 6 meses, levando em consideração as características do bem.

Adicionalmente, no caso de recuperação de créditos mediante dação de bens em pagamento, são observados os seguintes procedimentos:

- Quando a avaliação dos bens for superior ao valor contábil dos créditos, o valor registrado é igual ao montante do crédito, uma vez que não é permitida a contabilização do diferencial como receita; e

- Quando a avaliação dos bens for inferior ao valor contábil dos créditos, o valor registrado limita-se ao montante da avaliação dos bens.

O Conglomerado avalia periodicamente, se há alguma indicação de que esses bens possam ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em "Outras despesas".

Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

A partir de 02 de janeiro de 2015, em observação aos requerimentos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/2014, dois terços da remuneração referente à originação, ocorrida em 2015, de operações de crédito e de arrendamento mercantil encaminhadas por correspondentes passaram a ser registrados no ativo, sendo a parcela restante reconhecida como despesa do período no momento da originação. A partir de 1º de janeiro de 2016, a parcela registrada no ativo foi reduzida para um terço da remuneração das operações originadas em 2016. No primeiro semestre de 2019, foi concluída a amortização dos valores registrados no ativo com base na faculdade prevista na referida Circular.

As operações geradas desde 1º de janeiro de 2017 têm a remuneração reconhecida integralmente como despesa.

Investimentos

Os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis da agência do Banco Votorantim no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas sobre o valor depreciável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando existir): veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (nota explicativa 15).

O valor residual desses ativos é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

Intangíveis e ágio

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a *softwares* e licenças ou direitos de uso (nota explicativa 16a).

A amortização é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras despesas administrativas - Amortização (nota explicativa 22d). A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

Os intangíveis incluem os ágios pagos na aquisição de investimentos, que correspondem ao valor que excede o valor patrimonial da investida, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização.

Lucro pro ação

A divulgação do lucro pro ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 - Resultado pro ação. O lucro básico e diluído pro ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de suas ações. Não há distinção no método de cálculo de ambos os índices, uma vez que o Banco não mantém ações em tesouraria e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Imparidade

O Conglomerado avalia o valor recuperável de ativos não financeiros em periodicidades diferentes, de acordo com sua natureza. Se houver alguma indicação de desvalorização, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em Outras despesas administrativas ou Outras despesas operacionais, de acordo com a natureza do ativo.

<

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

• A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras prestadas em contingências passivas de terceiros.
 Com a aplicação da Resolução CMN nº 4.512/2016, as provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas estão apresentadas em "Outros passivos" (nota explicativa 29.1.a.1).

Outros ativos e passivos
 Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS
 A elaboração de Demonstrações Contábeis consolidadas exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. A Administração aplica estimativas que podem alterar significativamente os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis, sendo que os valores podem ser divergentes em cenários e que não são empregadas tais proposições. A seguir, estão descritas políticas contábeis adotadas que possuem elevada complexidade e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo Conglomerado são detalhados abaixo:

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito
 Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 2.682/1999. Maiores detalhes sobre os critérios utilizados na mensuração das perdas associadas ao risco de crédito são apresentados na nota explicativa 12.

Provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários
 A Administração aplica julgamentos para identificação e provisionamento de operações que tenham perdas em seu valor recuperável e considera as seguintes situações, não se limitando a elas, como indicativos:
 (i) Significativa dificuldade financeira do emitente ou do obrigado;
 (ii) Quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
 (iii) Concessão de benefício ao emitente ou obrigado, por razões econômicas ou legais relacionadas com suas dificuldades financeiras, realizada pelo Banco ou suas empresas ligadas, que não seria considerada em condições normais;
 (iv) Processo de falência ou reorganização financeira pelo devedor torna-se provável;
 (v) Desaparecimento de mercado ativo para esse ativo financeiro devido a dificuldades financeiras; dentre outras.

A aplicação geral da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários está descrita na nota explicativa 9d.
Projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários
 A realização de créditos tributários está suportada pelas projeções orçamentárias da Instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros. Este item é apontado especialmente por conta da representatividade dos saldos de créditos tributários ativados, pela utilização de estimativas de rentabilidade futura que incorrem em alto grau de julgamento e pelos impactos relevantes que mudanças de premissas podem trazer para as Demonstrações Contábeis. O detalhamento sobre a projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários está apresentado na nota explicativa 25.

Valor justo dos instrumentos financeiros
 Existem técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis. Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.
 As metodologias usadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros estão descritas nas notas explicativas 4f e 4g.

Provisões para passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas
 Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista através de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.
 A avaliação de prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento quanto maior for a incerteza existente.
 O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota explicativa 28.

Amortização e redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura
 De acordo com as normas do Banco Central, o ágio contabilizado na investidora ou controladora, que tenha fundamento na previsão de resultados futuros da coligada ou controlada, deve ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram. A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio envolve julgamentos significativos por parte da Administração.
 Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros para descontá-los a valor presente.

Redução ao valor recuperável do custo de investimentos em participações de controladas, coligadas e controladas em conjunto, de ativos intangíveis e de outros ativos
 O teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização.
 Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados.
 A aplicação geral dos critérios de reconhecimento da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros está descrita na nota explicativa 4n.

Aplicação em fundos de investimentos em participação (FIPs)
 As aplicações em cotas de fundos de investimento em participação qualificados como organização de capital de risco, independente de exercer influência significativa, são classificadas como títulos e valores mobiliários, mensurados a valor justo no patrimônio líquido.
 A mensuração de valor justo desses ativos incorre em grau significativo de julgamento na adoção de premissas, conforme descrito na nota explicativa 4f.

Efeitos decorrentes da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis e impactos no Conglomerado
 A Administração acompanha diariamente a evolução das suas operações que inclui o monitoramento das posições de câmbio e juros, dos níveis de capital e liquidez, do comportamento do risco de crédito dos ativos, dos riscos de mercado de seus instrumentos financeiros, da produção de novas de operações de crédito e da evolução das captações.
 Uma série de medidas foram tomadas pela Administração para proteção e suporte a seus colaboradores, clientes, parceiros comerciais e fornecedores e da gestão de continuidade dos negócios, que inclui o uso do trabalho remoto e o estímulo ao uso dos canais digitais. Com relação às operações de crédito, o Conglomerado possibilitou aos seus clientes (observadas determinadas condições) a renegociação de contratos que inclui a postergação do prazo de pagamento de parcelas e a extensão do prazo total destas operações, viabilizando assim um menor impacto nos fluxos de caixa de seus clientes neste cenário de pandemia.

As renegociações de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro foram tratadas de forma diferenciada entre os segmentos operacionais. No Atacado, as análises de renegociações foram realizadas individualmente pela área de crédito e monitoradas pela área de risco. Essas análises foram baseadas nos impactos reais e estimados de cada empresa e seu respectivo setor. No Varejo, foram realizadas duas etapas de renegociações, sendo que primeira etapa (de março até maio/20) contemplou a postergação de 60 dias do prazo de pagamento de parcelas sem alteração da quantidade e do valor das parcelas. A segunda etapa (iniciada no final de maio/20), contempla opções de postergação de 30 ou 60 dias com juros, bem como de aumento do prazo do contrato reduzindo o valor da parcela mensal.

Adicionalmente, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central têm adotado medidas para minimizar os efeitos da crise sobre a economia e garantir a manutenção de níveis adequados de liquidez no sistema financeiro. Dentre elas, a flexibilização dos critérios de caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gestão do risco de crédito e a concessão de empréstimos a instituições financeiras por meio de linha temporária especial de liquidez contribuem para amenizar os impactos decorrentes da pandemia.

Os principais efeitos e impactos decorrentes da COVID-19 sobre as Demonstrações Contábeis deste período estão descritos a seguir e, quando aplicável, nas notas correspondentes às linhas do Balanço que foram afetadas.

• **Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito**
 Fazendo frente à elevação do risco de crédito diante do cenário de pandemia, o processo de gestão desse risco foi redimensionado, contemplando os efeitos na qualidade creditícia, adequações nas políticas de concessão, estratégias de renegociações e revisões de *rating* e limites de crédito de clientes.

• **Provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários**
 O acompanhamento da carteira de títulos e valores mobiliários é realizado de forma tempestiva, com revisões dos balanços e *ratings* das contrapartes. Não houve impacto significativo em provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários em decorrência da pandemia.

• **Projeção de resultados futuros para realização de créditos tributários**
 Os estudos de expectativa de realização dos créditos tributários consideram atualização das estimativas de resultado futuro do Conglomerado com os reflexos da COVID-19. Concluímos que o consumo dos créditos tributários continuam previstos para realização dentro do prazo de 10 anos, conforme estabelecido pelas normas em vigor (Resolução CMN nº 3.059/2002).

• **Redução ao valor recuperável de investimentos, ativos intangíveis e outros ativos**
 Não foram observados impactos relevantes em decorrência da pandemia.

• **Redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura**
 Não houve impacto relevante de não recuperabilidade dos ágios reconhecidos na contabilidade do Conglomerado por conta da COVID-19.

• **Provisões e passivos contingentes - fiscais, cíveis e trabalhistas**
 Não verificamos impactos relevantes nas contingências.

• **Gestão de capital**
 A desvalorização do Real impactou negativamente os índices de capitalização, em decorrência dos seus impactos sobre crédito tributário de diferenças temporárias, oriundo do *hedge* do investimento no exterior. Contudo, os mesmos mantiveram-se em patamares substancialmente superiores aos mínimos exigidos pela regulamentação vigente e acima do apetite a risco estabelecido pelos acionistas. Neste contexto, ainda, a Administração deliberou pela redução de US\$ 150 milhões (R\$ 754.545) de capital investido na agência em Nassau, mitigando eventuais impactos futuros em cenário de agravamento da desvalorização da moeda nacional.

• **Gestão de liquidez**
 O Conglomerado foca na manutenção de patamares conservadores de caixa e de indicadores de liquidez estrutural, tendo os fortalecido mesmo no cenário atual impactado pela COVID-19. Um exemplo disso é o Indicador de liquidez de curto prazo (LCR) que aumentou de 180% em 31 de dezembro de 2019 para 226% em 31 de dezembro de 2020, principalmente pelo incremento do caixa livre no período, em função de um maior volume de cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios, captações através de Letras Financeiras com Garantia (LFG) e captações via clientes Corporate.

• **Gestão de ativos e passivos**
 O Conglomerado teve impacto reduzido na oscilação do valor econômico de suas posições, em decorrência principalmente de políticas de *hedge* de seus ativos, passivos e investimentos em moeda estrangeira.
 Adicionalmente, a queda nas taxas de juros no mercado local teve impacto reduzido na margem financeira do Conglomerado no curto prazo por conta da adoção dessas políticas de *hedge*.

RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES
 Para classificação de resultados entre recorrentes e não recorrentes, o Banco BV considera como sendo recorrentes, os resultados obtidos com suas atividades regulares e habituais, tais como receitas e despesas relacionadas a operações ativas (aplicações) e passivas (captações), prestações de serviço e demais gastos relacionados à manutenção das atividades da Organização.
 Os resultados não recorrentes englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos.

Banco				
2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019	
620.408	727.866	1.030.310	1.415.874	
48.110	241.787	67.602	241.787	
280.648	349.250	280.648	349.250	
(199.511)	-	(199.511)	-	
(33.028)	(107.463)	(13.536)	(107.463)	
572.298	486.079	962.708	1.174.087	
Consolidado				
2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019	
621.617	682.233	1.064.619	1.370.241	
(262)	-	1.415	-	
-	-	(26.566)	-	
232.277	330.742	232.277	330.742	
(199.511)	(89.461)	(199.511)	(89.461)	
(33.028)	(241.281)	(4.785)	(241.281)	
621.879	682.233	1.063.204	1.370.241	

Lucro líquido
(-) Eventos não recorrentes
 Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário
 (Provisão)reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito
 Outros ⁽¹⁾

Lucro líquido recorrente
 Doações relacionadas ao combate da COVID-19
 Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário
 (Provisão)reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito
 Outros ⁽¹⁾

Lucro líquido - Consolidado
(-) Eventos não recorrentes
 Doações relacionadas ao combate da COVID-19
 Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário
 (Provisão)reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito
 Outros ⁽¹⁾

Lucro líquido recorrente
⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, contempla o efeito de remensurações de ativos, provisões prudenciais e contingências.

Suário dos eventos não recorrentes:
Doações relacionadas ao combate da COVID-19 - Despesas extraordinárias destinadas à doações com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira.
Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário - Efeito no saldo de crédito tributário, em função da majoração da alíquota de contribuição social, de 15% para 20%, reconhecido na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social e *impairment* de crédito tributário de prejuízo fiscal.
(Provisão)reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito - Provisões prudenciais de crédito realizadas para neutralizar o impacto da majoração da CSLL.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Banco		Consolidado	
31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
487.652	263.089	539.335	359.360
1.215	2.778	50.800	97.759
486.437	260.311	488.535	261.601
4.970.178	2.064.671	4.269.131	692.529
1.802.421	307.586	1.204.275	307.586
132.944	1.372.142	30.043	-
3.034.813	384.943	3.034.813	384.943
5.457.830	2.327.760	4.808.466	1.051.889

⁽¹⁾ Referem-se a operações com prazo original inferior ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

⁽²⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Composição

Banco		Consolidado	
31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
4.400.118	2.887.414	4.402.183	2.281.503
1.323.038	1.139.799	1.325.103	533.888
1.901	119.825	3.966	119.825
914.364	843.787	914.364	237.876
406.773	176.187	406.773	176.187
591.292	966.389	591.292	966.389
444.983	966.389	444.983	966.389
146.309	-	146.309	-
2.485.788	781.226	2.485.788	781.226
1.708.440	36.684	1.708.440	36.684
777.348	744.542	777.348	744.542
588.841	36.149.776	588.841	250.942
4.988.959	39.037.190	4.991.024	2.531.995
4.455.302	21.660.976	4.457.367	2.531.995
533.657	17.376.214	533.657	-

Aplicações no mercado aberto
Re vendas a liquidar - Posição bancada
 Letras do Tesouro Nacional
 Notas do Tesouro Nacional
 Títulos da Dívida Externa Brasileira

Re vendas a liquidar - Posição financiada
 Letras do Tesouro Nacional
 Notas do Tesouro Nacional

Re vendas a liquidar - Posição vendida
 Letras do Tesouro Nacional
 Notas do Tesouro Nacional

Aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾
Total
 Ativo circulante
 Ativo não circulante

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco				
2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019	
114.313	243.091	218.775	610.844	
63.231	81.879	106.357	158.363	
29.046	143.425	69.252	408.027	
22.036	17.787	43.156	44.454	
102.502	1.172.304	1.362.442	2.360.337	
216.815	1.415.395	1.581.217	2.971.181	
Consolidado				
2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019	
108.062	226.345	201.890	577.094	
56.980	65.133	89.472	143.135	
29.046	143.425	69.252	389.505	
22.036	17.787	43.156	44.454	
9.154	26.806	350.267	37.066	
117.216	253.151	552.157	614.160	

⁽¹⁾ Inclui os efeitos de variação cambial dos ativos correspondentes.

⁽²⁾ Inclui a apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

⁽³⁾ Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 9c).

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	31.12.2020					31.12.2019		
	Valor justo					Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado
Vencimento em dias								
1 - Títulos para negociação	-	49.160	332.112	3.677.394	1.072.002	5.059.375	5.130.668	71.293
Títulos públicos	-	49.107	332.112	3.677.372	1.015.786	5.004.781	5.074.377	69.596
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	54	-	-	54	54	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	308.588	964.459	-	1.257.504	1.273.047	15.543
Notas do Tesouro Nacional	-	49.107	23.470	2.712.913	1.015.786	3.747.223	3.801.276	54.053
Títulos privados	-	53	-	22	56.216	54.594	56.291	1.697
<i>Eurobonds</i>	-	53	-	22	-	75	75	-
Debêntures	-	-	-	-	56.216	54.519	56.216	1.697
2 - Títulos disponíveis para venda	15.283	923.037	2.775.592	9.429.533	5.095.698	17.819.238	18.239.143	419.905
Títulos públicos	-	866.242	1.600.989	7.470.418	4.021.081	13.786.789	13.958.730	171.941
Letras Financeiras do Tesouro	-	323.830	1.459.197	4.050.158	2.993.130	8.853.666	8.826.315	(27.351)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	1.451.535	-	1.407.912	1.451.535	43.623
Notas do Tesouro Nacional	-	-	141.792	280.547	561.115	946.457	983.454	36.997
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	542.412	-	1.688.178	466.836	2.578.754	2.697.426	118.672
Títulos privados	15.283	56.795	1.174.603	1.959.115	1.074.617	4.032.449	4.280.413	247.964
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	579.563	1.284.942	295.645	2.185.843	2.160.150	(25.693)
Notas Promissórias ⁽²⁾	-	792	335.663	81.089	-	419.088	417.544	(140.580)
Ações ⁽³⁾	14.754	-	-	-				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- (1) O valor de custo das Debêntures inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 771.535 (R\$ 766.851 em 31 de dezembro de 2019) em contrapartida de (Provisão)/reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- (2) Inclui Notas promissórias conversíveis em ações.
- (3) O valor de custo das Ações inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 76.743 (R\$ 84.307 em 31 de dezembro de 2019) em contrapartida de (Provisão)/reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. O valor justo das ações representa a cotação divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.
- (4) O valor de custo das Cotas de fundos de investimentos considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 62.463 (R\$ 29.056 em 31 de dezembro de 2019) em contrapartida de (Provisão)/reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2020, inclui efeito de ajuste a valor justo de fundos de participações (FIP) que não são consolidados.
- (5) O valor de custo das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 26.005 (R\$ 26.291 em 31 de dezembro de 2019) em contrapartida de (Provisão)/reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- (6) O valor de custo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 882 em contrapartida de (Provisão)/reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2019 não havia provisão para redução ao valor recuperável.
- (7) Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

Resumo da carteira por categoria

Por categoria	31.12.2020		31.12.2019	
Banco				
1 - Título para negociação	5.130.668	16%	8.548.418	35%
2 - Títulos disponíveis para venda	18.239.143	56%	14.373.600	58%
3 - Títulos mantidos até o vencimento	9.287.610	28%	1.645.166	7%
Valor contábil da carteira	32.657.421	100%	24.567.184	100%
Marcação a mercado da categoria três	311.057		90.186	
Valor justo da carteira	32.968.478		24.657.370	
Consolidado				
1 - Título para negociação	6.279.697	18%	9.434.871	34%
2 - Títulos disponíveis para venda	18.630.903	54%	16.065.826	58%
3 - Títulos mantidos até o vencimento	9.287.610	28%	2.219.565	8%
Valor contábil da carteira	34.198.210	100%	27.720.262	100%
Marcação a mercado da categoria três	311.057		97.682	
Valor justo da carteira	34.509.267		27.817.944	

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Banco BV declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 9.287.610 no Banco e Consolidado (R\$ 1.645.166 no Banco e R\$ 2.219.565 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019), representando 28% do total de títulos e valores mobiliários no Banco e no Consolidado (7% no Banco e 8% no Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 8b)	216.815	1.415.395	1.581.217	2.971.181
Títulos de renda fixa	488.649	810.426	1.331.488	1.687.136
Títulos no exterior	119.095	48.887	253.830	97.341
Títulos de renda variável (1)	(903)	6.512	(10.852)	7.678
Aplicações em fundos de investimentos	1.442	11.962	13.964	23.736
Outros	319	3.022	3.448	9.554
Total (2)	825.417	2.296.204	3.173.095	4.796.626

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 8b)	117.216	253.151	552.157	614.160
Títulos de renda fixa	478.519	846.812	1.805.812	1.841.819
Títulos no exterior	131.849	68.104	286.285	134.797
Títulos de renda variável (1)	(3.972)	1.081	(16.348)	2.248
Aplicações em fundos de investimentos	(1.019)	7.444	12.063	14.051
Outros	319	3.021	3.448	9.554
Total (2)	722.912	1.179.613	2.643.417	2.616.626

(1) Inclui o resultado apurado na venda de investimentos por incentivos fiscais.

(2) Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco						Consolidado					
	31.12.2020			31.12.2019			31.12.2020			31.12.2019		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros (1)												
Compromissos de compra	19.974.135	-	-	13.300.742	-	-	19.974.135	-	-	13.312.003	-	-
DI	9.379.921	-	-	5.069.867	-	-	9.379.921	-	-	5.081.128	-	-
Moedas	2.497.406	-	-	2.303.496	-	-	2.497.406	-	-	2.303.496	-	-
Índice	536.903	-	-	363.757	-	-	536.903	-	-	363.757	-	-
Cupom cambial	7.559.905	-	-	5.563.622	-	-	7.559.905	-	-	5.563.622	-	-
Compromissos de venda	76.712.516	-	-	45.919.609	-	-	76.712.516	-	-	64.005.583	-	-
DI	48.548.485	-	-	28.040.373	-	-	48.548.485	-	-	46.126.347	-	-
Moedas	7.350.599	-	-	765.832	-	-	7.350.599	-	-	765.832	-	-
Índice	110.077	-	-	606.836	-	-	110.077	-	-	606.836	-	-
Libor	13.903.508	-	-	10.613.592	-	-	13.903.508	-	-	10.613.592	-	-
Cupom cambial	6.799.847	-	-	5.892.976	-	-	6.799.847	-	-	5.892.976	-	-
2 - Operações a termo												
Posição ativa	251.738	251.738	253.956	264.867	264.867	264.852	251.738	253.956	253.956	264.867	264.867	264.852
Termo de moeda	251.738	251.738	253.956	151.331	151.331	151.331	251.738	253.956	253.956	151.331	151.331	151.331
Termo de títulos públicos	-	-	-	113.536	113.536	113.521	-	-	-	113.536	113.536	113.521
Posição passiva	251.738	(251.738)	(257.123)	264.867	(264.867)	(264.288)	251.738	(251.738)	(257.123)	264.867	(264.288)	(264.288)
Termo de moeda	251.738	(251.738)	(257.123)	151.331	(151.331)	(150.752)	251.738	(251.738)	(257.123)	151.331	(151.331)	(150.752)
Termo de títulos públicos	-	-	-	113.536	(113.536)	(113.536)	-	-	-	113.536	(113.536)	(113.536)
3 - Contratos de opções (2)												
De compra - Posição comprada	5.173.755	538.071	751.614	6.722.669	468.858	246.866	5.173.755	538.071	751.614	7.847.669	504.760	252.649
Moeda estrangeira	3.206.500	447.608	682.219	5.527.950	432.220	227.445	3.206.500	447.608	682.219	6.652.950	468.122	233.228
Opções Flexíveis	1.961.049	90.193	68.249	1.021.719	35.060	14.146	1.961.049	90.193	68.249	1.021.719	35.060	14.146
Ações	-	-	-	173.000	-	5.275	-	-	-	173.000	-	5.275
Outros	6.206	270	1.146	-	-	-	6.206	270	1.146	-	-	-
De venda - Posição comprada	22.795.131	471.136	294.538	35.143.955	590.887	445.254	17.466.875	138.073	167.263	32.729.213	482.871	369.326
Moeda estrangeira	4.385.375	136.591	11.411	6.226.125	307.616	182.428	4.385.375	136.591	11.411	7.338.625	440.734	287.158
Índice DI	13.081.500	1.482	155.852	25.238.000	40.579	80.496	13.081.500	1.482	155.852	25.238.000	40.579	80.496
Opções Flexíveis	5.328.256	333.063	127.275	3.550.235	241.507	181.203	-	-	-	22.993	373	545
Ações	-	-	-	104.000	1.163	1.108	-	-	-	104.000	1.163	1.108
Índice governo estrangeiro	-	-	-	25.595	22	19	-	-	-	25.595	22	19
De compra - Posição vendida	8.798.225	(640.589)	(1.754.880)	17.182.025	(648.322)	(402.146)	3.469.969	(310.066)	(770.836)	14.767.283	(447.188)	(267.913)
Moeda estrangeira	3.448.500	(307.951)	(764.421)	6.365.125	(403.525)	(255.748)	3.448.500	(307.951)	(764.421)	7.477.625	(441.607)	(262.651)
Índice DI	-	-	-	7.125.000	(761)	-	-	-	-	7.125.000	(761)	-
Opções Flexíveis	5.343.975	(332.168)	(988.927)	3.576.400	(241.776)	(143.070)	15.719	(1.645)	(4.883)	49.158	(2.560)	(1.934)
Ações	-	-	-	115.500	(2.260)	(3.328)	-	-	-	115.500	(2.260)	(3.328)
Outros	5.750	(470)	(1.532)	-	-	-	5.750	(470)	(1.532)	-	-	-
De venda - Posição vendida	19.328.515	(233.174)	(271.455)	31.776.379	(311.539)	(311.346)	19.328.515	(233.174)	(271.455)	32.901.379	(453.671)	(427.196)
Moeda estrangeira	4.356.250	(142.291)	(14.216)	5.449.625	(234.370)	(202.769)	4.356.250	(142.291)	(14.216)	6.574.625	(376.502)	(318.619)
Índice DI	13.077.000	(690)	(151.352)	25.237.000	(40.097)	(79.496)	13.077.000	(690)	(151.352)	25.237.000	(40.097)	(79.496)
Opções Flexíveis	1.895.265	(90.193)	(105.887)	888.754	(34.768)	(27.985)	1.895.265	(90.193)	(105.887)	888.754	(34.768)	(27.985)
Ações	-	-	-	201.000	(2.304)	(1.096)	-	-	-	201.000	(2.304)	(1.096)
4 - Contratos de swaps (2) (3)												
Posição ativa	9.149.353	2.612.290	2.665.608	14.413.674	1.882.970	2.049.858	8.640.387	2.250.138	2.207.636	11.735.282	1.696.673	1.784.456
DI	804.749	19.363	35.441	1.456.664	88.041	91.203	804.749	19.363	35.441	1.456.664	88.041	91.203
Moeda estrangeira	3.320.305	2.180.936	1.964.087	4.053.773	1.024.592	781.671	2.811.339	1.818.784	1.506.115	3.514.533	897.977	606.146
Pré-fixado	4.740.474	368.409	607.158	6.931.078	396.141	659.916	4.740.474	368.409	607.158	4.791.923	336.539	570.039
IPCA	205.825	22.225	38.626	1.854.876	372.109	510.996	205.825	22.225	38.626	1.854.876	372.109	510.996
IGP-M	78.000	21.357	20.296	78.000	743	4.598	78.000	21.357	20.296	78.000	743	4.598
Libor	-	-	-	39.283	1.344	1.474	-	-	-	39.283	1.344	1.474
Posição passiva	7.104.657	(2.032.028)	(2.269.132)	6.884.259	(1.551.394)	(1.876.280)	7.073.868	(2.015.230)	(2.247.730)	6.631.005	(1.538.959)	(1.861.464)
DI	212.627	(2.327)	(1.056)	714.116	(28.443)	(6.145)	212.627	(2.327)	(1.056)	714.116	(28.443)	(6.145)
Moeda estrangeira	2.112.328	(1.209.442)	(909.252)	3.054.159	(507.092)	(306.925)	2.081.539	(1.192.644)	(887.850)	3.021.607	(502.356)	(299.920)
Pré-fixado	4.079.799	(692.766)	(1.254.967)	760.398	(379.566)	(778.408)	4.079					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

g) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting
O Conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa. Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos em comitê. O Conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções. O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. O Conglomerado não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia das estratégias.

Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de ativos financeiros com acordo de revenda (operações compromissadas) indexado com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos de futuro DI;
- *Hedge* de operações de crédito com risco em taxa pré-fixada/variação cambial são protegidos com contratos futuros de DI e DDI.

Itens objeto de hedge

Banco e Consolidado ⁽¹⁾	Rubrica do balanço	31.12.2020		
		Valor contábil de objeto de hedge	Ajuste ao valor justo do objeto de hedge	Valor base para calcular a inefetividade de hedge ⁽²⁾
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de operações compromissadas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	501.451	22	38.215
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	18.909.474	255.934	1.128.894
Risco de variação cambial				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	75.688	507	9.302
Total		19.486.613	256.463	1.176.411
				31.12.2019
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de operações compromissadas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.877.581	318	147.384
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	151.849	5.817	15.993
Risco de variação cambial				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	33.280	(101)	4.517
Total		2.062.710	6.034	167.894
				31.12.2019
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de operações compromissadas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.877.581	318	147.384
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	18.629.515	327.639	1.228.392
Risco de variação cambial				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	33.280	(101)	4.517
Total		20.540.376	327.856	1.380.293

⁽¹⁾ No Banco, contempla operações de *hedge* oriundas da cisão parcial da BV Financeira.

⁽²⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações compromissadas e operações de crédito, o Conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de hedge

Banco e Consolidado ⁽¹⁾	Rubrica do balanço	31.12.2020		
		Valor referencial Passivos	Valor base para calcular a inefetividade de hedge ⁽²⁾	Inefetividade de hedge reconhecida no resultado
Risco de taxa de juros				
Futuro DI ⁽¹⁾	19.821.974	(1.163.991)	3.118	
Risco de variação cambial				
Futuro DDI	79.089	(9.464)	(162)	
Total	19.901.063	(1.173.455)	2.956	
				31.12.2019
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	2.368.884	(163.168)	209	
Risco de variação cambial				
Futuro DDI	34.512	(830)	10	
Futuro <i>libor</i>	-	(3.397)	280	
Total	2.403.396	(167.395)	499	
				31.12.2019
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	20.454.859	(1.376.080)	(304)	
Risco de variação cambial				
Futuro DDI	34.512	(830)	10	
Futuro <i>libor</i>	-	(3.397)	280	
Total	20.489.371	(1.380.307)	(14)	

⁽¹⁾ No Banco, contempla operações de *hedge* oriundas da cisão parcial da BV Financeira.

⁽²⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de risco de mercado. O saldo correspondente ao ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* existente na data do encerramento do *hedge* contábil passou a ser diferido (exceto para os casos de liquidação antecipada do objeto) pelo prazo contratual dessas operações cujo efeito no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.398 (R\$ 31.594 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos". Não houve desmontes no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3. Para proteger os fluxos de desembolsos futuros sobre títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD), o Conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de hedge

Banco e Consolidado	Rubrica do balanço	31.12.2020		
		Valor contábil/referencial Passivos	Valor base para calcular a inefetividade de hedge ⁽¹⁾	Reserva de hedge de fluxo de caixa
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	10.949.085	167.381	(25.191)
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	410.305	36.161	(3.780)
<i>Hedge</i> de letras financeiras com garantia	Recursos de aceites e emissão de títulos	3.186.374	1.947	(1.531)
Risco de variação cambial				
<i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	1.568.677	(615.921)	17.561
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	3.193.642	465.790	(161.927)
Total		19.308.083	55.358	(174.868)
				31.12.2019
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	12.010.105	317.005	(142.538)
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	704.888	59.640	(31.138)
Risco de variação cambial				
<i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	1.216.494	(178.579)	(57.358)
Total		13.931.487	198.066	(231.034)

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Instrumentos de hedge

Banco e Consolidado	31.12.2020		Variação no valor do instrumento de hedge reconhecido em ORA	Inefetividade de hedge reconhecida no resultado
	Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros				
Futuros DI	-	14.513.812	(201.137)	(13)
Risco de variação cambial				
<i>Swap</i> ⁽²⁾⁽³⁾	5.566.692	-	147.288	(1.559)
Total	5.566.692	14.513.812	(53.849)	(1.572)
				31.12.2019
Risco de taxa de juros				
Futuros DI	-	12.820.188	(370.400)	(65)
Risco de variação cambial				
<i>Swap</i> ⁽²⁾	175.326	-	180.884	(3.188)
Total	175.326	12.820.188	(189.516)	(65.011)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ O valor referencial do contrato de *swap* para o *hedge* de bônus perpétuos é de R\$ 970.620 em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

⁽³⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 3.406.100 em 31 de dezembro de 2020.

A parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido em Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a marcação a mercado da parcela efetiva, no montante de R\$ 56.167 (R\$ 65.011) no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), foi reconhecida no patrimônio líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ 1.681 (R\$ 770 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *Hedge* de fluxo de caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 29.000 (perdas líquidas de R\$ 102.635 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, o que gerou no período o resultado de R\$ (30.852) líquido dos efeitos tributários (R\$ (54.353) no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Contratos de <i>swap</i>	(385.463)	73.564	(471.411)	287.751
Contratos a termo	(8.514)	3.057	(13.617)	4.431
Contratos de opções	129.810	(38.571)	(867.051)	63.082
Contratos de futuros	1.220	(568.291)	(741.261)	(936.891)
Derivativos de crédito	(1.888)	6.299	(9.782)	8.587
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	(282.295)	29.430	(273.010)	64.702
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(340.960)	128.388	2.169.205	(9.609)
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(79.313)	82.318	478.653	47.489
<i>Credit Linked Notes</i>	-	-	(32)	-
Total	(967.403)	(283.806)	271.694	(470.458)

Contratos de *swap*
Contratos a termo
Contratos de opções
Contratos de futuros
Derivativos de crédito
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de *hedge*
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior
Credit Linked Notes

11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Composição

	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Contratos de <i>swap</i>	(346.815)	41.548	(770.574)	190.113
Contratos a termo	(8.514)	3.057	(13.617)	4.431
Contratos de opções	(97.933)	8.291	29.602	(2.527)
Contratos de futuros	(97.093)	(770.296)	(1.346.405)	(1.383.318)
Derivativos de crédito	(1.888)	6.299	(9.782)	8.587
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	(251.023)	23.021	(52.149)	104.408
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(112.699)	81.940	1.272.914	54.400
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(79.313)	82.318	478.653	47.489
<i>Credit Linked Notes</i>	-	-	(32)	-
Total	(995.278)	(523.822)	(411.390)	(976.417)

b) Créditos vinculados

	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Ativo				
Créditos vinculados (Nota 11b)	984.105	1.772.165	984.105	1.772.165
Passivo				
Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 11c)	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Total	984.105	1.772.165	984.105	1.772.165

c) Pagamentos e recebimentos a liquidar

	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Ativo circulante	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Total	5.887	144	1.887.891	1.642.152

d) Passivo

	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Transações de pagamento	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Cartões de crédito	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Total	5.887	144	1.887.891	1.642.152

d) Passivo circulante

	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Passivo circulante	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Total	5.887	144	1.887.891	1.642.152

d) Resultado das aplicações compulsórias

	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Transações de pagamento	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Cartões de crédito	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Total	5.887	144	1.887.891	1.642.152

12. CARTEIRA DE CRÉDITO

a) Carteira por modalidade

	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	10.019	41.922	31.100	58.934
Exigibilidade sobre recursos a prazo	10.019	41.922	31.100	58.934
Total	10.019	41.922	31.100	58.934

	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Operações de crédito	52.851.117	7.087.393	53.792.865	49.516.883
Empréstimos e títulos descontados	6.115.631	2.712.110	7.049.607	5.365.913
Financiamentos	41.409.362</			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	AA		A		B		C		D		E		F		G		H		31.12.2020	31.12.2019
	Operações em curso normal																			
Parcelas vincendas	3.089.228	25.179.365	10.160.400	9.634.021	733.911	1.184.719	139.720	1.389.853	371.204	51.882.421	47.197.664									
01 a 30	438.994	1.620.200	398.513	334.810	35.949	53.542	5.968	16.514	23.338	2.927.828	3.581.254									
31 a 60	326.026	1.317.806	419.825	361.923	31.438	51.157	3.009	9.497	10.130	2.530.811	2.278.263									
61 a 90	428.464	1.113.137	398.481	333.202	86.391	46.971	5.448	8.518	9.365	2.429.977	2.299.040									
91 a 180	466.602	3.485.450	1.061.524	975.124	76.888	139.706	8.000	23.919	28.198	6.265.411	5.727.530									
181 a 360	512.924	5.373.557	1.872.800	1.813.274	145.800	247.229	21.962	114.920	71.225	10.173.691	9.277.829									
Acima de 360	916.218	12.269.215	6.009.257	5.815.688	357.445	646.114	95.333	1.216.485	228.948	27.554.703	24.033.748									
Parcelas vencidas	21.041	1.629.008	171.004	187.280	69.202	28.914	1.826	6.357	11.982	2.126.614	1.947.780									
Até 14 dias	21.041	1.629.008	171.004	187.280	69.202	28.914	1.826	6.357	11.982	2.126.614	1.947.780									
Subtotal	3.110.269	26.808.373	10.331.404	9.821.301	803.113	1.213.633	141.546	1.396.210	383.186	54.009.035	49.145.444									
	Operações em curso anormal																			
Parcelas vincendas	-	-	459.861	632.662	344.888	893.050	133.617	477.782	738.219	3.680.079	4.429.828									
01 a 30	-	-	24.717	31.945	17.006	41.404	6.882	23.675	43.753	189.382	233.889									
31 a 60	-	-	24.769	32.047	16.926	42.173	6.927	23.933	42.325	189.100	226.989									
61 a 90	-	-	22.541	29.313	15.775	50.245	6.269	21.708	38.115	183.965	212.335									
91 a 180	-	-	64.601	82.114	43.632	129.307	17.634	61.314	108.180	506.962	601.059									
181 a 360	-	-	108.105	139.435	74.761	190.829	29.720	105.336	176.004	824.390	1.023.256									
Acima de 360	-	-	215.128	317.808	176.788	439.092	66.185	241.616	329.842	1.786.459	2.132.300									
Parcelas vencidas (1)	-	-	97.982	143.652	125.658	176.923	84.054	159.169	711.071	1.498.509	1.773.210									
01 a 14	-	-	-	-	-	12.190	7.537	2.815	9.979	18.366	66.101									
15 a 30	-	-	-	-	-	88.961	66.651	65.300	18.317	26.510	41.882									
31 a 60	-	-	-	-	-	42.501	17.251	43.952	7.838	25.634	44.809									
61 a 90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-									
91 a 180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-									
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-									
Subtotal	-	-	557.843	776.314	470.546	1.069.973	217.671	636.951	1.449.573	5.178.588	6.203.638									
Total	3.110.269	26.808.373	10.889.247	10.597.615	1.273.659	2.283.606	359.217	2.033.161	1.832.476	59.444.064	55.676.020									

(+/-) Ajuste ao valor justo (2)
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo
 (1) Até novembro de 2019, para as operações do varejo com prazo a decorrer superior a 36 meses, era realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999. Para as operações do atacado, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso também se aplicava, conforme avaliação interna. A partir de dezembro de 2019, o Conglomerado deixou de adotar a contagem em dobro para as operações do atacado e varejo.
 (2) Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedged* de risco de mercado.
 (3) Inclui montantes referentes à incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

e) Constituição da provisão para perdas associadas a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de risco	31.12.2020				31.12.2019				
	%	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional (1)	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional (1)	Provisão existente
Banco									
AA	0,00%	3.101.853	-	-	-	3.184.377	-	-	-
A	0,50%	24.900.437	(124.502)	-	(124.502)	4.950.639	(24.753)	-	(24.753)
B	1,00%	10.661.454	(106.615)	-	(106.615)	881.032	(8.810)	-	(8.810)
C	3,00%	10.357.960	(310.739)	-	(310.739)	216.882	(6.507)	-	(6.507)
D	10,00%	1.130.176	(113.018)	-	(113.018)	123.845	(12.384)	-	(12.384)
E	30,00%	2.199.395	(659.818)	-	(659.818)	75.363	(22.608)	-	(22.608)
F	50,00%	306.653	(153.326)	-	(153.326)	128.831	(64.415)	-	(64.415)
G	70,00%	1.980.888	(1.386.622)	(206.571)	(1.593.193)	1.324.272	(926.990)	(184.897)	(1.111.887)
H	100,00%	1.557.681	(1.557.681)	-	(1.557.681)	522.258	(522.258)	-	(522.258)
Total		56.196.497 (4.412.321)	(206.571)	(4.618.892)	11.407.499 (1.588.725)	(184.897)	(1.773.622)		
(+/-) Ajuste ao valor justo (2)		256.441			5.817				
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo (3)		56.452.938			11.413.316				
AA	0,00%	3.110.269	-	-	-	3.192.300	-	-	-
A	0,50%	26.808.373	(134.042)	-	(134.042)	25.261.517	(126.308)	-	(126.308)
B	1,00%	10.889.247	(108.892)	-	(108.892)	10.911.587	(109.116)	-	(109.116)
C	3,00%	10.597.615	(317.928)	-	(317.928)	9.374.955	(281.249)	-	(281.249)
D	10,00%	1.273.659	(127.366)	-	(127.366)	1.371.789	(137.180)	-	(137.180)
E	30,00%	2.283.606	(685.083)	-	(685.083)	669.746	(200.925)	-	(200.925)
F	50,00%	359.217	(179.609)	-	(179.609)	671.774	(335.887)	-	(335.887)
G	70,00%	2.033.161	(1.423.214)	(206.571)	(1.629.785)	1.848.322	(1.293.824)	(184.897)	(1.478.721)
H	100,00%	1.832.476	(1.832.476)	-	(1.832.476)	2.046.492	(2.046.492)	-	(2.046.492)
Total		59.187.623 (4.808.610)	(206.571)	(5.015.181)	55.348.482 (4.530.981)	(184.897)	(4.715.878)		
(+/-) Ajuste ao valor justo (2)		256.441			327.538				
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo		59.444.064			55.676.020				

(1) Provisões adicionais são constituídas, quando o agravamento de nível de risco não for aplicável.
 (2) Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedged* de risco de mercado.
 (3) Inclui montantes referentes à incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

f) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Resultado de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
(Provisão)/reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)	(945.328)	(500.781)	(1.035.658)	(670.643)
Operações de crédito	(935.574)	(60.151)	(1.056.356)	(91.573)
Outros créditos com características de concessão de crédito	(9.754)	(440.630)	20.698	(579.070)
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	233.683	30.676	324.641	79.184
Operações de crédito	233.665	30.676	309.623	77.414
Outros créditos com características de concessão de crédito	18	-	15.018	1.770
Total de (provisão)/reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(711.645)	(470.105)	(711.017)	(591.459)
Outras (provisões)/reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	58.783	42.061	51.086	107.109
Garantias financeiras prestadas (1)	58.946	43.051	52.070	107.968
Outros riscos	(163)	(990)	(984)	(859)
Total de outras (provisões)/reversões de provisões associadas ao risco de crédito	58.783	42.061	51.086	107.109
Total (2)	(652.862)	(428.044)	(659.931)	(484.350)
	Consolidado			
(Provisão)/reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)	(1.274.024)	(1.822.316)	(3.064.323)	(3.067.991)
Operações de crédito	(1.310.298)	(1.379.628)	(3.134.497)	(2.479.646)
Operações de arrendamento mercantil	1.457	3.116	1.867	(1.738)
Outros créditos com características de concessão de crédito	34.817	(445.804)	68.307	(586.607)
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	289.885	282.061	542.642	558.494
Operações de crédito	289.472	281.835	527.216	554.841
Operações de arrendamento mercantil	395	226	408	1.883
Outros créditos com características de concessão de crédito	18	-	15.018	1.770
Total de (provisão)/reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(984.139)	(1.540.255)	(2.521.681)	(2.509.497)
Outras (provisões)/reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	55.345	39.342	45.987	106.976
Garantias financeiras prestadas (1)	58.946	43.051	52.070	107.968
Outros riscos	(3.601)	(3.709)	(6.083)	(992)
Total de outras (provisões)/reversões de provisões associadas ao risco de crédito	55.345	39.342	45.987	106.976
Total	(928.794)	(1.500.913)	(2.475.694)	(2.402.521)

(1) A respectiva provisão está apresentada em Outros passivos - "Provisão para perda com garantias financeiras prestadas" (Nota 21a).
 (2) Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

f.2) Movimentação

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Saldo inicial	1.773.622	1.250.029	4.715.878	3.630.864
Transferências (1)	3.400.985	-	-	-
Reforço/(reversão) (2)	1.035.658	670.643	3.064.323	3.067.991
Provisão mínima requerida	1			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da remuneração do capital das empresas controladas pelo Banco BV

	Exercício/2020			Exercício/2019
	Dividendos	Juros sobre o Capital Próprio	Total	
No País - Controladas do Banco				
BV Financeira	-	-	-	640.301
Banco BV S.A. (1)	4.930	-	4.930	4.012
Votorantim Asset DTVM	154	-	154	6.704
Votorantim Corretora Seguros	71.040	-	71.040	124.800
BVIA	4.080	-	4.080	7.055
Promotiva	8.041	-	8.041	6.310
BVEP	-	-	-	145.147
Total - Banco (2)	88.245	-	88.245	934.329
Controladas da BVEP	390	-	390	20.053
Controladas em conjunto da BVEP	1.767	-	1.767	-
Coligadas da BVEP	-	-	-	27.475
Controladas da Atenas	-	-	-	61.919
Total - Consolidado	90.402	-	90.402	1.043.776

(1) A denominação social da BV Leasing passou para Banco BV S.A., conforme detalhado na nota 2a.

(2) Refere-se à remuneração de capital já declarada no próprio período base.

c) Posição patrimonial de ágio e ajuste ao valor recuperável (Imparidade)

	Ágio		Imparidade (1)	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Atenas	-	-	(20.290)	-
Total - Banco	-	-	(20.290)	-
Coligadas da BVEP	-	-	(458)	(2.334)
Controladas em conjunto da BVEP	-	1.698	(194)	(1.535)
Total - Consolidado	-	1.698	(652)	(3.869)

(1) Aplicado sobre o valor do investimento, não somente sobre o ágio.

d) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Contábeis consolidadas

	31.12.2020		31.12.2019	
	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP
Ativo Total (1)	95.748	26.185	141.416	128.998
Passivo Total (1)	95.748	26.185	141.416	128.998
Passivo	60.505	2.730	91.640	57.496
Patrimônio líquido	35.243	23.455	49.776	71.502
Resultado do período (1)	21.087	1.328	13.449	9.792
	Exercício/2020		Exercício/2019	
	19.386	6.620	7.469	12.899

(1) As informações de ativos, passivos e resultado não estão ajustadas pelos percentuais detidos direta ou indiretamente pelo Banco Votorantim.

e) Outros investimentos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Investimentos por incentivos fiscais	51.254	14.093	79.877	98.680
Ações e cotas	180	180	180	180
Outros	7	5	1.759	1.757
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	(51.254)	(14.093)	(81.629)	(100.431)
Total (1)	187	185	187	186

(1) No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

15. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2019				31.12.2020			
	Saldo contábil	Aquisições (1) (2)	Transferência (3)	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Banco								
Instalações	30.053	8.995	16.402	(9.469)	147.452	(101.471)	45.981	
Móveis e equipamentos de uso	5.404	3.061	3.980	(1.687)	48.030	(37.272)	10.758	
Sistema de comunicação	2.202	2.741	15	(1.102)	17.848	(13.992)	3.856	
Sistema de processamento de dados	28.866	18.826	394	(14.775)	173.096	(139.785)	33.311	
Sistema de segurança	138	109	20	(59)	2.544	(2.406)	138	
Sistema de transporte	416	27	1	(126)	995	(677)	318	
Total	67.079	33.754	20.812	(27.218)	390.135	(295.708)	94.427	
Consolidado								
Instalações	51.175	9.184	-	(13.747)	151.163	(104.551)	46.612	
Móveis e equipamentos de uso	10.426	3.072	-	(2.600)	50.915	(40.017)	10.898	
Sistema de comunicação	2.238	2.741	-	(1.116)	19.223	(15.360)	3.863	
Sistema de processamento de dados	29.973	18.828	-	(15.480)	176.439	(143.118)	33.321	
Sistema de segurança	188	104	-	(77)	2.809	(2.594)	215	
Sistema de transporte	416	28	-	(126)	995	(677)	318	
Total	94.416	33.957	-	(33.146)	401.544	(306.317)	95.227	
	31.12.2018	Exercício/2019			31.12.2019	31.12.2019		

(1) No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

16. INTANGÍVEL E ÁGIO

	31.12.2019				31.12.2020			
	Saldo contábil	Aquisições (1) (2)	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil
Banco								
Instalações	35.136	3.296	(8.379)	84.228	(54.175)	30.053		
Móveis e equipamentos de uso	5.795	1.348	(1.739)	29.593	(24.189)	5.404		
Sistema de comunicação	2.829	367	(994)	11.796	(9.594)	2.202		
Sistema de processamento de dados	28.558	11.028	(10.720)	103.786	(74.920)	28.866		
Sistema de segurança	138	109	69	(40)	2.544	(2.406)	138	
Sistema de transporte	308	208	(100)	801	(385)	416		
Total	72.735	16.316	(21.972)	232.748	(165.669)	67.079		
Consolidado								
Instalações	61.388	5.103	(15.316)	141.966	(90.791)	51.175		
Móveis e equipamentos de uso	12.092	1.647	(3.313)	46.966	(36.540)	10.426		
Sistema de comunicação	2.879	370	(1.011)	16.480	(14.242)	2.238		
Sistema de processamento de dados	32.242	11.027	(13.296)	157.229	(127.256)	29.973		
Sistema de segurança	178	69	(59)	2.702	(2.514)	188		
Sistema de transporte	309	208	(101)	1.080	(664)	416		
Total	109.088	18.424	(33.096)	366.423	(272.007)	94.416		
	31.12.2018	Exercício/2019			31.12.2019	31.12.2019		

(1) Inclui variação cambial.

(2) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não houve baixa de imobilizado de uso.

(3) No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

17. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	31.12.2020				31.12.2019			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade contábil	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade contábil	Saldo contábil
Banco								
Softwares adquiridos	37.184	(32.029)	-	5.155	31.061	(25.994)	-	5.067
Licenças de uso	297.044	(223.037)	-	74.007	145.704	(100.603)	-	45.101
Acordos por direitos de comercialização	31.841	(30.829)	-	1.012	-	-	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	585.918	(69.107)	(203.750)	313.061	327.933	(20.710)	(145.736)	161.487
Marcas e patentes	6.000	(583)	(1.000)	4.417	-	-	-	-
Total (1)	957.987	(355.585)	(204.750)	397.652	504.698	(147.307)	(145.736)	211.655
Consolidado								
Softwares adquiridos	61.652	(32.220)	-	29.432	58.310	(28.624)	-	29.686
Licenças de uso	303.321	(229.284)	-	74.037	231.863	(160.229)	-	71.834
Acordos por direitos de comercialização	31.841	(30.829)	-	1.012	21.966	(20.654)	-	1.312
Softwares desenvolvidos internamente	607.259	(73.735)	(213.579)	319.945	389.535	(38.988)	(149.975)	200.572
Marcas e patentes	6.000	(583)	(1.000)	4.417	1.000	(1.000)	-	-
Total	1.010.073	(366.651)	(214.579)	428.843	702.674	(248.295)	(150.975)	303.404

(1) Decorre principalmente da mudança no modelo de desenvolvimento de softwares aplicado no Conglomerado em dezembro de 2019, que passou a seguir o método ágil. Com a modificação, que produziu maior granularidade de iniciativas de tecnologia, o Conglomerado reavaliou os critérios de reconhecimento desses ativos intangíveis, promovendo a baixa por imparidade dos ativos intangíveis não aderentes ao novo critério, de forma a preservar a mensuração com confiabilidade dos gastos ativados e respectivos benefícios econômicos futuros ao longo do tempo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

(2) No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

a) Composição

	31.12.2020				31.12.2019			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade contábil	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade contábil	Saldo contábil
Banco								
Softwares adquiridos	37.184	(32.029)	-	5.155	31.061	(25.994)	-	5.067
Licenças de uso	297.044	(223.037)	-	74.007	145.704	(100.603)	-	45.101
Acordos por direitos de comercialização	31.841	(30.829)	-	1.012	-	-	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	585.918	(69.107)	(203.750)	313.061	327.933	(20.710)	(145.736)	161.487
Marcas e patentes	6.000	(583)	(1.000)	4.417	-	-	-	-
Total (1)	957.987	(355.585)	(204.750)	397.652	504.698	(147.307)	(145.736)	211.655
Consolidado								
Softwares adquiridos	61.652	(32.220)	-	29.432	58.310	(28.624)	-	29.686
Licenças de uso	303.321	(229.284)	-	74.037	231.863	(160.229)	-	71.834
Acordos por direitos de comercialização	31.841	(30.829)	-	1.012	21.966	(20.654)	-	1.312
Softwares desenvolvidos internamente	607.259	(73.735)	(213.579)	319.945	389.535	(38.988)	(149.975)	200.572
Marcas e patentes	6.000	(583)	(1.000)	4.417	1.000	(1.000)	-	-
Total	1.010.073	(366.651)	(214.579)	428.843	702.674	(248.295)	(150.975)	303.404

(1) Decorre principalmente da mudança no modelo de desenvolvimento de softwares aplicado no Conglomerado em dezembro de 2019, que passou a seguir o método ágil. Com a modificação, que produziu maior granularidade de iniciativas de tecnologia, o Conglomerado reavaliou os critérios de reconhecimento desses ativos intangíveis, promovendo a baixa por imparidade dos ativos intangíveis não aderentes ao novo critério, de forma a preservar a mensuração com confiabilidade dos gastos ativados e respectivos benefícios econômicos futuros ao longo do tempo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

(2) No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

b) Movimentação

	31.12.2019				Exercício/2020				31.12.2020			
	Saldo contábil	Aquisições (1) (2)	Transferência (3)	Amortização	Imparidade (4)	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil
Banco												
Softwares adquiridos	5.067	3.343	-	135	(3.390)	-	5.155					
Licenças de uso	45.101	68.407	-	23.328	(62.829)	-	74.007					
Acordos por direitos de comercialização	-	3.255	-	3.788	(6.031)	-	1.012					
Softwares desenvolvidos internamente	161.487	140.074	-	88.238	(22.962)	(53.776)	313.061					
Marcas e patentes	-	-	-	5.000	(583)	-	4.417					
Total	211.655	215.079	-	120.489	(95.795)	(53.776)	397.652					
Consolidado												
Softwares adquiridos	29.686	3.343	-	(3.597)	-	29.432						
Licenças de uso	71.834	71.385	-	(69.182)	-	74						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL

a) Composição

	Banco e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Dívidas subordinadas (Nota 20b)	193.543	3.116.893
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 20c)	3.499.583	3.480.275
Total	3.693.126	6.597.168

b) Dívidas subordinadas

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano		Banco e Consolidado	
			captação	vencimento	31.12.2020	31.12.2019
Nota Subordinada						
Com variação cambial	- 7,38% a.a. + variação cambial		2013	2020	-	3.097.563
Letras Financeiras Subordinadas					193.543	19.330
Pós-fixado	132.300 de 112,50 a 119,00% do DI		2016	2023	166.521	2.485
Pós-fixado	13.600 8,09% a.a. + IPCA		2015	2022	27.022	16.845
Total					193.543	3.116.893
Passivo circulante					- 3.114.408	-
Passivo não circulante					193.543	2.485

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2020.

c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano		Banco e Consolidado	
			captação	vencimento	31.12.2020	31.12.2019
Letras Financeiras Subordinadas					1.933.954	2.268.410
		de 100,00% a 120,00% do DI				
Pós-fixado	830.445	até 2,16% a.a. + DI	2014	2024	1.243.812	1.443.708
Pós-fixado	220.640	de 5,72% a 9,31% a.a. + IPCA	2013	2030	439.792	603.469
Pré-fixado	102.890	de 11,03% a 17,98% a.a.	2015	2024	209.615	181.784
Pós-fixado	27.500	117,50% do Selic	2016	2023	40.735	39.449
Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano captação		1.565.629	1.211.865
Bônus Perpétuos (2)					1.565.629	1.211.865
Pré-fixado	USD 300.000	8,25% a.a.	2017		3.499.583	3.480.275
Total					3.499.583	3.480.275
Passivo circulante					727.139	221.789
Passivo não circulante					2.772.444	3.258.486

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2020.

(2) Em 30 de novembro de 2017, foi realizada a emissão no exterior de USD 300.000 com pagamentos de juros semestrais.

Os bonds têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Dez/2022 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Inclui os custos com emissão desses instrumentos, os quais são diferidos pelo prazo contratual, bem como não fazem parte da estrutura de hedge.

21. OUTROS PASSIVOS

a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Outros passivos financeiros	8.693.816	864.777	8.892.329	5.620.971
Obrigações de operações vinculadas a cessões (Nota 12j.1) (1)	5.561.659	-	5.561.659	4.494.033
Comissões por intermediação de operações a pagar	23.844	27.637	26.275	29.910
Operações com cartão de crédito	3.277	332	109.880	118.176
Obrigações por aquisição de bens e direitos	208.361	231.355	221.053	289.542
Negociação e intermediação de valores	2.885.959	602.108	2.885.959	602.108
Carteira de câmbio (Nota 13b)				
Outros	10.716	3.345	84.226	86.870
Outros passivos	1.327.888	676.354	1.580.663	1.501.565
Recursos trânsito terceiros	15.197	46.925	15.197	46.925
Provisão para participação nos lucros e resultados	193.096	84.309	216.977	188.666
Provisão para despesas de pessoal	254.378	252.835	297.411	430.801
Provisão para despesas administrativas	198.351	30.935	222.411	234.745
Provisão para perda com garantias financeiras prestadas (Nota 29.1.a.1)	218.530	181.762	218.530	181.762
Provisão para perdas - Outros riscos	4.684	-	4.684	3.183
Obrigações legais (Nota 28h)	40.684	24.116	45.662	37.117
Credores diversos - No país	212.523	25.501	330.373	322.595
Credores diversos - No exterior	2.408	1.341	2.408	1.341
Valores a pagar a sociedades ligadas	3.338	205	-	-
Dividendos a pagar/juros sobre o capital próprio a pagar (2)	72.709	25.042	72.709	25.042
Outros	111.990	3.383	154.301	29.388
Total (3)	10.021.704	1.541.131	10.472.992	7.122.536
Passivo circulante	6.476.491	1.147.547	6.895.857	4.599.857
Passivo não circulante	3.545.213	393.584	3.577.135	2.522.679

(1) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios.

(2) Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

(3) No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

22. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de prestação de serviços

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Cobrança	10.280	24.488	33.436	40.931
Comissões sobre colocação de títulos	52.204	30.015	92.800	73.372
Rendas de serviços de custódia	110	198	270	511
Rendas de garantias prestadas	50.046	39.124	107.433	83.472
Comissões sobre seguros	15.141	-	15.141	-
Assessoria financeira	4.194	1.511	6.184	7.402
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros	12.702	3.164	19.335	5.036
Outros serviços	12.039	2.476	13.968	5.152
Total (1)	156.716	100.976	288.567	215.876

(1) Inclui a apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

b) Rendas de tarifas bancárias

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Administração de recursos de terceiros	62.445	74.509	131.144	142.116
Cobrança	4.851	2.306	7.606	3.549
Comissões sobre colocação de títulos	52.304	32.690	93.294	82.756
Corretagens de operações em bolsa	2.007	1.358	5.010	2.578
Rendas de serviços de custódia	8.928	9.465	18.405	18.504
Rendas de garantias prestadas	50.046	39.124	107.433	83.462
Transações de cartão de crédito	66.014	66.715	125.422	125.988
Comissões sobre seguros	294.916	293.215	517.425	570.246
Assessoria financeira	4.206	1.511	6.256	7.402
Correspondente bancário	167.261	164.879	314.794	330.858
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros	12.702	3.164	19.335	5.036
Outros serviços	33.398	21.086	50.635	42.092
Total	759.078	710.022	1.396.759	1.414.587

a) Confeção de cadastro

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Confeção de cadastro	237.869	-	237.869	-
Transferência de recursos	157	149	949	568
Avaliação de bens	87.776	-	87.776	-
Outras	202	268	518	382
Total (1)	326.004	417	327.112	950

(1) Inclui a apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

b) Confeção de cadastro

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Confeção de cadastro	280.131	235.831	463.243	450.437
Transferência de recursos	157	149	949	568
Avaliação de bens	103.966	171.953	227.681	328.333
Rendas de cartão de crédito	72.283	48.017	134.814	102.348
Outras	786	1.344	2.141	2.214
Total	457.323	457.294	828.828	883.900

c) Despesas de pessoal

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Honorários, pró-labore e outros (Nota 26)	(8.539)	(3.012)	(11.890)	(5.934)
Benefícios	(40.892)	(12.737)	(62.758)	(25.088)
Encargos sociais	(73.987)	(14.917)	(96.108)	(34.705)
Proventos (1)(2)	(252.164)	(139.453)	(242.191)	(192.657)
Demandas trabalhistas	(124.688)	(64.990)	(127.107)	(110.023)
Treinamentos	(6.474)	(3.204)	(7.631)	(3.928)
Previdência privada complementar	(4.353)	(1.912)	(5.960)	(2.928)
Total (3)	(511.097)	(240.225)	(553.645)	(375.263)

(1) Inclui reversão de provisão de despesas de planos de incentivos de longo prazo, referentes a desembolsos, cuja realização não é mais esperada.

(2) Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

(3) Inclui a apropriação de despesas incorridas sobre passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

d) Outras despesas administrativas

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Água, energia e gás	(940)	(220)	(1.392)	(668)
Aluguéis	(24.925)	(7.326)	(33.982)	(12.616)
Comunicações	(17.208)	(672)	(17.961)	(1.358)
Manutenção e conservação de bens	(6.046)	(1.293)	(7.344)	(2.380)
Material	(745)	(132)	(1.299)	(332)
Processamento de dados	(99.944)	(34.804)	(138.108)	(66.575)
Promoções e relações públicas	(7.593)	(2.746)	(10.727)	(4.384)
Propaganda e publicidade	(19.148)	(1.316)	(30.510)	(1.890)
Publicações	(1)	(47)	(460)	(402)
Seguros	(2.732)	(764)	(3.425)	(1.463)
Serviços do sistema financeiro	(36.750)	(14.564)	(50.428)	(29.078)
Serviços de terceiros	(8.600)	(1.490)	(9.804)	(2.072)
Serviços de vigilância e segurança	(702)	(308)	(1.135)	(564)
Serviços técnicos especializados	(231.691)	(25.950)	(267.810)	(47.571)
Transportes	(397)	(572)	(737)	(1.090)
Viagens	(259)	(1.097)	(783)	(2.038)
Emolumentos judiciais e cartorários	(29.853)	(1.329)	(31.059)	(4.538)
Amortização (1)	(50.938)	(8.128)	(60.401)	(16.932)
Depreciação (1)	(12.902)	(3.075)	(14.539)	(6.403)
Outras	(33.505)	(6.757)	(38.349)	(11.429)
Total (2)	(584.879)	(112.690)	(720.253)	(213.783)

(1) Inclui a apropriação de despesas incorridas sobre passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

e) Outras receitas operacionais

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Recuperação de encargos e despesas				
Atualização de depósitos em garantia				
Variação monetária ativa				
Ressarcimento de multas de tributos pagos a maior				
Ressarcimento de custos operacionais				
Recuperação de perdas operacionais				
Outras				
Total (2)(3)	21.344	5.737	33.364	14.921

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Custos associados à produção - Parceiros comerciais (1)	(323.045)	(1.144)	(324.206)	(2.442)
Demandas cíveis	(52.628)	(3.288)	(52.752)	(4.245)
Demandas fiscais	(3.274)	(2.141)	(5.872)	(4.052)
Perdas operacionais	(7.307)	401	(9.456)	(4.216)
Prêmio pago sobre ativos financeiros	(206)	(9.648)	(327)	(10.925)
Prêmio de preferência bancária	(7.419)	(7.558)	(13.307)	(9.237)
Outras	(86.783)	(1.966)	(88.304)	(9.609)
Total (2)(3)	(480.662)	(25.344)	(494.224)	(44.726)

(1) Inclui resultado na venda de participações.

(2) Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

(3) Inclui a apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

a) Outras despesas operacionais

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Custos associados à produção - Parceiros comerciais (1)	(526.024)	(504.434)	(918.478)	(973.280)
Demand				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Exercício/2020				Exercício/2019			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
Banco e Consolidado	100.332	274.426	(129.228)	245.530	(79.381)	303.114	(123.401)	100.332
Títulos disponíveis para venda	38.374	361.827	(162.526)	237.675	(122.286)	272.456	(111.796)	38.374
Banco Votorantim (1)	61.958	(87.401)	33.298	7.855	42.905	30.658	(11.605)	61.958
Hedge de fluxo de caixa	(127.069)	56.167	(25.275)	(96.177)	(99.614)	(65.011)	37.556	(127.069)
Banco Votorantim (1)	(127.069)	56.167	(25.275)	(96.177)	(99.614)	(65.011)	37.556	(127.069)
Total - Banco	(26.737)	330.593	(154.503)	149.353	(178.995)	238.103	(85.845)	(26.737)
Efeito do RNR (2)	76.057	(57.187)	-	18.870	-	76.057	-	76.057
Total - Consolidado	49.320	273.406	(154.503)	168.223	(178.995)	314.160	(85.845)	49.320

(1) Inclui agência no exterior.
(2) O efeito tributário é apresentado na linha "Ativos fiscais".

Participações acionárias (Quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

	31.12.2020					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	26.880.148	50,00%	25.815.588	50,00%	52.695.736	50,00%
Banco do Brasil S.A.	26.880.148	50,00%	25.815.588	50,00%	52.695.736	50,00%
Total	53.760.297	100,00%	51.631.176	100,00%	105.391.473	100,00%
Residentes no país	53.760.297	100,00%	51.631.176	100,00%	105.391.473	100,00%

	31.12.2019					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	43.114.693	50,00%	9.581.043	50,00%	52.695.736	50,00%
Banco do Brasil S.A.	43.114.693	50,00%	9.581.043	50,00%	52.695.736	50,00%
Total	86.229.387	100,00%	19.162.086	100,00%	105.391.473	100,00%
Residentes no país	86.229.387	100,00%	19.162.086	100,00%	105.391.473	100,00%

	31.12.2020					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	43.114.693	50,00%	9.581.043	50,00%	52.695.736	50,00%
Banco do Brasil S.A.	43.114.693	50,00%	9.581.043	50,00%	52.695.736	50,00%
Total	86.229.387	100,00%	19.162.086	100,00%	105.391.473	100,00%
Residentes no país	86.229.387	100,00%	19.162.086	100,00%	105.391.473	100,00%

	31.12.2019					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	43.114.693	50,00%	9.581.043	50,00%	52.695.736	50,00%
Banco do Brasil S.A.	43.114.693	50,00%	9.581.043	50,00%	52.695.736	50,00%
Total	86.229.387	100,00%	19.162.086	100,00%	105.391.473	100,00%
Residentes no país	86.229.387	100,00%	19.162.086	100,00%	105.391.473	100,00%

	31.12.2020					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	43.114.693	50,00%	9.581.043	50,00%	52.695.736	50,00%
Banco do Brasil S.A.	43.114.693	50,00%	9.581.043	50,00%	52.695.736	50,00%
Total	86.229.387	100,00%	19.162.086	100,00%	105.391.473	100,00%
Residentes no país	86.229.387	100,00%	19.162.086	100,00%	105.391.473	100,00%

TRIBUTOS

	Banco				Consolidado			
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Ativos tributários correntes (Nota 25 a.1)	303.609	251.392	358.504	590.499	6.806.524	3.358.370	7.677.294	6.638.553
Ativos fiscais diferidos (Nota 25 a.2)	-	-	-	-	7.110.133	3.609.762	8.035.798	7.229.052
Total (1)	-	-	-	-	6.806.524	3.358.370	7.677.294	6.638.553
Ativo circulante	13.932	37.164	46.268	353.459	7.096.201	3.572.598	7.989.530	6.875.593
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Total (1)	13.932	37.164	46.268	353.459	7.096.201	3.572.598	7.989.530	6.875.593

(1) No Banco, inclui montantes referentes à incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

Ativos tributários correntes

	Banco				Consolidado			
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Impostos e contribuições a compensar	154.844	102.627	206.500	436.973	-	-	-	-
Imposto de renda a recuperar	-	-	3.239	4.761	-	-	-	-
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	148.765	148.765	148.765	148.765	-	-	-	-
Total (1)	303.609	251.392	358.504	590.499	-	-	-	-

(1) Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário - Ativado)

	31.12.2019				Exercício/2020				31.12.2020 (1)			
	Saldo	Constituição (2) (3)	Baixa	Saldo	Saldo	Constituição (2) (3)	Baixa	Saldo	Saldo	Constituição (2) (3)	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	2.541.395	4.536.808	(978.643)	6.099.560	2.541.395	4.536.808	(978.643)	6.099.560	2.541.395	4.536.808	(978.643)	6.099.560
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	1.539.427	3.313.975	(782.636)	4.070.766	1.539.427	3.313.975	(782.636)	4.070.766	1.539.427	3.313.975	(782.636)	4.070.766
Provisões passivas	628.800	569.914	(148.206)	685.508	628.800	569.914	(148.206)	685.508	628.800	569.914	(148.206)	685.508
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros (4)	214.459	564.806	(40.079)	739.186	214.459	564.806	(40.079)	739.186	214.459	564.806	(40.079)	739.186
Outras provisões (5)	523.709	88.113	(7.722)	604.100	523.709	88.113	(7.722)	604.100	523.709	88.113	(7.722)	604.100
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	816.975	151.259	(261.270)	706.964	816.975	151.259	(261.270)	706.964	816.975	151.259	(261.270)	706.964
Total dos créditos tributários ativados	3.358.370	4.688.067	(1.239.913)	6.806.524	3.358.370	4.688.067	(1.239.913)	6.806.524	3.358.370	4.688.067	(1.239.913)	6.806.524
Imposto de renda	1.863.170	2.596.103	(698.223)	3.761.050	1.863.170	2.596.103	(698.223)	3.761.050	1.863.170	2.596.103	(698.223)	3.761.050
Contribuição social	1.495.200	2.091.964	(541.690)	3.045.474	1.495.200	2.091.964	(541.690)	3.045.474	1.495.200	2.091.964	(541.690)	3.045.474
Total	3.358.370	4.688.067	(1.239.913)	6.806.524	3.358.370	4.688.067	(1.239.913)	6.806.524	3.358.370	4.688.067	(1.239.913)	6.806.524

Consolidado

	31.12.2019				Exercício/2020				31.12.2020 (1)			
	Saldo	Constituição (2) (3)	Baixa	Saldo	Saldo	Constituição (2) (3)	Baixa	Saldo	Saldo	Constituição (2) (3)	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	5.194.681	2.990.324	(1.653.087)	6.531.918	5.194.681	2.990.324	(1.653.087)	6.531.918	5.194.681	2.990.324	(1.653.087)	6.531.918
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	3.671.054	2.131.218	(1.394.138)	4.408.134	3.671.054	2.131.218	(1.394.138)	4.408.134	3.671.054	2.131.218	(1.394.138)	4.408.134
Provisões passivas	739.167	228.402	(201.679)	765.941	739.167	228.402	(201.679)	765.941	739.167	228.402	(201.679)	765.941
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros (4)	238.783	540.482	(40.079)	739.186	238.783	540.482	(40.079)	739.186	238.783	540.482	(40.079)	739.186
Outras provisões (5)	545.677	97.222	(17.242)	618.657	545.677	97.222	(17.242)	618.657	545.677	97.222	(17.242)	618.657
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.443.872	97.025	(395.521)	1.145.376	1.443.872	97.025	(395.521)	1.145.376	1.443.872	97.025	(395.521)	1.145.376
Total dos créditos tributários ativados	6.638.553	3.087.349	(2.048.608)	7.677.294	6.638.553	3.087.349	(2.048.608)	7.677.294	6.638.553	3.087.349	(2.048.608)	7.677.294
Imposto de renda	4.090.276	1.631.384	(1.283.805)	4.437.855	4.090.276	1.631.384	(1.283.805)	4.437.855	4.090.276	1.631.384	(1.283.805)	4.437.855
Contribuição social	2.548.277	1.455.965	(764.803)	3.239.439	2.548.277	1.455.965	(764.803)	3.239.439	2.548.277	1.455.965	(764.803)	3.239.439

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a parcela de R\$ 78.690 (do total de R\$ 739.186) no Banco e no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de patrimônio líquido.

(2) Inclui, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 370.131 no Banco e R\$ 409.239 no consolidado, relativo aos efeitos da majoração de alíquota da CSLL para 20%, aplicável ao crédito tributário realizável a partir de março de 2020, referente aos valores oriundos de janeiro e fevereiro e montantes referentes à incorporação da parcela cindida da BV Financeira e posterior incorporação no Banco BV S.A.

(3) Considera a parcela dos créditos tributários que foram constituídos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em decorrência da incorporação de parcela cindida da BV Financeira, ocorrida em 31 de julho de 2020, cujo montante corresponde à R\$ 3.012.688.

(4) Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, são de R\$ (25.275) do total de R\$ 524.727 no Banco e de R\$ (25.275) do total de R\$ 500.403 no Consolidado.

(5) Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2020.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2021	1.980.658	1.925.820	2.070.482	2.013.157
Em 2022	1.473.422	1.375.225	1.567.295	1.462.842
Em 2023	1.395.892	1.240.589	1.559.823	1.386.281
Em 2024	405.290	340.812	596.521	501.620
Em 2025	523.605	415.081	795.055	630.270
De 2026 a 2027	395.954	288.139	445.050	324.714
De 2028 a 2030	631.703	348.985	643.068	355.484
Total de créditos tributários	6.806.524	5.934.651	7.677.294	6.674.368

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Movimentação de ações virtuais

	Banco			
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Quantidade inicial	10.801.381	14.600.636	17.620.394	36.376.442
Novas / Atualizações		3.109.634	5.430.248	9.406.599
Pagas	(294.211)	—	(12.428.878)	(27.561.058)
Canceladas	(102.404)	(89.876)	(216.998)	(601.589)
Transferência (1)	2.388.077	—	2.388.077	—
Quantidade final	12.792.843	17.620.394	12.792.843	17.620.394
	Consolidado			
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Quantidade inicial	14.843.371	20.302.779	24.125.108	50.535.332
Novas / Atualizações	—	3.924.808	6.515.950	11.670.392
Pagas	(510.413)	—	(15.948.960)	(34.691.423)
Canceladas	(195.522)	(102.479)	(554.662)	(3.389.193)
Quantidade final	14.137.436	24.125.108	14.137.436	24.125.108

(1) Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o Conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada.

Em março de 2019, entrou em vigor o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o Conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego. Este novo plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2018.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

28. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009.

b) Ações trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Ações fiscais

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

d) Ações de natureza cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

e) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas - Prováveis

O Conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Demandas fiscais	37.235	5.653	53.301	58.027
Demandas cíveis	259.758	8.916	273.612	261.263
Demandas trabalhistas	470.740	89.291	491.785	587.018
Total (1)	767.733	103.860	818.698	906.308

(1) No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

e.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Banco			
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Demandas fiscais	5.731	5.084	5.653	5.351
Saldo inicial				
Transferências (1)	31.116	—	31.116	—
Constituições	667	505	697	505
Reversão da provisão	(1.437)	—	(1.437)	(332)
Atualizações	1.158	64	1.206	129
Saldo final	37.235	5.653	37.235	5.653
Demandas cíveis	9.032	13.407	8.916	10.487
Saldo inicial				
Transferências (1)	245.339	—	245.339	—
Constituições	10.019	351	15.617	1.076
Reversão da provisão	(4.414)	(381)	(13.164)	(566)
Baixa por pagamento (2)	(5.122)	(411)	(15.413)	(888)
Atualizações (3)	4.904	(4.050)	18.463	(1.193)
Saldo final	259.758	8.916	259.758	8.916
Demandas trabalhistas	89.859	154.200	89.291	185.390
Saldo inicial				
Transferências (1)	454.189	—	454.189	—
Constituições	80.783	30.596	93.843	77.616
Reversão da provisão	(45.548)	(24.185)	(52.663)	(44.083)
Baixa por pagamento (2)	(121.686)	(75.663)	(129.902)	(142.012)
Atualizações (3)	13.143	4.523	15.982	12.380
Saldo final	470.740	89.291	470.740	89.291
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	767.733	103.860	767.733	103.860
	Consolidado			
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Demandas fiscais	56.492	57.434	58.027	60.102
Saldo inicial				
Constituições	13.128	20.941	15.439	26.118
Reversão da provisão	(67)	(2.970)	(356)	(7.931)
Baixa por pagamento (2)	(18.376)	(18.109)	(24.112)	(21.327)
Atualizações (3)	2.124	731	4.303	1.065
Saldo final	53.301	58.027	53.301	58.027
Demandas cíveis	271.165	286.400	261.263	292.870
Saldo inicial				
Constituições	33.930	33.393	62.133	65.781
Reversão da provisão	(24.339)	(26.908)	(47.538)	(47.836)
Baixa por pagamento (2)	(34.959)	(47.539)	(68.028)	(84.225)
Atualizações (3)	27.815	15.917	65.782	34.673
Saldo final	273.612	261.263	273.612	261.263
Demandas trabalhistas	584.684	828.254	587.018	949.423
Saldo inicial				
Constituições	104.811	190.206	238.881	338.148
Reversão da provisão	(64.457)	(103.887)	(118.395)	(179.442)
Baixa por pagamento (2)	(153.082)	(352.463)	(254.211)	(579.843)
Atualizações (3)	19.829	24.908	38.492	58.732
Saldo final	491.785	587.018	491.785	587.018
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	818.698	906.308	818.698	906.308

(1) Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

(2) Refere-se a baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 22c e 22f.

(3) Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

e.2) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de dezembro de 2020

	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	19.108	259.758	470.740	30.477	273.612	491.785
De 5 a 10 anos	18.127	—	—	22.824	—	—
Total	37.235	259.758	470.740	53.301	273.612	491.785

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

e.3) (Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Demandas fiscais	388	(569)	(466)	(302)		
Demandas cíveis	(5.387)	4.491	(5.503)	1.571		
Demandas trabalhistas	73.308	64.729	72.740	96.099		
Total (1)	67.533	68.651	66.771	97.368		
	Consolidado			Exercício/2019	Exercício/2019	
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020			
Demandas fiscais	3.191	(593)	4.726	2.075		
Demandas cíveis	(2.447)	25.137	(12.349)	31.607		
Demandas trabalhistas	92.899	241.236	95.233	362.405		
Total	93.643	265.780	87.610	396.087		

(1) Inclui a apropriação no resultado dos efeitos de passivos contingentes incidentes sobre negócios recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

f) Passivos contingentes - Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco			Consolidado		
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Demandas fiscais (1)	1.878.755	652.738	2.075.715	1.970.642		
Demandas cíveis (2)	144.573	15.055	146.293	147.216		
Demandas trabalhistas (3)	244.676	49.122	280.774	187.468		
Total (4)	2.268.004	716.915	2.502.782	2.305.326		

(1) Referem-se as seguintes causas:

DESCRIÇÃO DAS CAUSAS POSSÍVEIS - FISCAIS

	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
INSS sobre PLR	605.577	197.094	626.602	601.024
IRPJ - FINOR	23.038	22.583	27.041	25.820
ISS	20.029	967	21.199	13.831
INSS sobre PLR - Nassau Branch	39.175	38.734	39.175	38.733
PIS/COFINS sobre desmaturização	21.810	21.310	46.001	45.260
IRPJ compensação indevida - Gratificações a diretores estatutários	27.199	26.808	27.199	26.808
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	118.497	—	118.497	116.522
Multa não homologação PER/DCOMP	47.013	—	47.013	68.154
IRPJ/CSLL - Exclusão indevida: ação na aquisição títulos governos estrangeiros	24.047	23.369	24.047	23.369
IRRF oriundo de remessas para o exterior: impossibilidade compensação	49.035	48.131	49.035	48.131
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	90.693	88.921	90.693	88.921
IRPJ/CSLL sobre JCP: distribuição cumulativa exercícios anteriores	109.172	109.924	134.692	134.854
IPVA - Terceiros	232.824	37	240.183	139.809
INSS - Benefícios (VA/VR)	22.762	21.923	22.762	21.923
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014	307.622	—	307.622	300.429
ISS VRG	—	—	109.841	99.499
Outras causas	140.262	52.937	144.113	177.555
Total	1.878.755	652.738	2.075.715	1.970.642

(2) Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

(3) Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

(4) No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

g) Depósitos em garantia de recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Demandas fiscais	198.072	142.619	233.648	223.304
Demandas cíveis	162.221	6.769	177.693	182.907
Demandas trabalhistas	266.560	24.860	268.205	308.645
Total (1)	626.853	174.248	679.546	714.856

(1) No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

h) Obrigações legais

O Consolidado mantém registrado na rubrica Outros passivos a obrigação legal no montante de R\$ 45.662 (R\$ 37.117 em 31 de dezembro de 2019) sendo no Banco registrado o montante de R\$ 40.684 (R\$ 24.116 em 31 de dezembro de 2019), cuja principal discussão recai em uma ação declaratória na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos, cujo montante provisionado no Banco é de R\$ 26.560 (R\$ 22.088 em 31 de dezembro de 2019).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP - Fator Acidentário de Proteção.

i) Ações civis públicas

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos clientes interessados na ação.

Entre i) nos temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor).

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Processo de gestão de riscos



Leve para a vida.

 continuação

A DIRETORIA

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - SEGUNDO SEMESTRE DE 2020
--

Introdução

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) 3.198/2004, Estatuto Social do Banco Votorantim S.A. (“Banco”) e pelo seu Regimento Interno.

É órgão de assessoramento do Conselho de Administração, atua em caráter permanente e com independência. No segundo semestre de 2020, o Comitê atuou com três membros sendo um indicado pelo acionista Banco do Brasil S.A. (Gilberto Lourenço da Aparecida), um indicado pela acionista Votorantim Finanças S.A. (José Danúbio Rozo) e um indicado de comum acordo entre os acionistas (Nilson Martiniano Moreira).

O Banco optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução CMN 3.198/2004, pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco BV e para as sociedades controladas, em conjunto denominados “Conglomerado”. Em conformidade com o Estatuto Social do Banco e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, revisar as demonstrações contábeis previamente a sua publicação, avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, exercer suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas pelo Banco que aderiram ao Comitê de Auditoria único.

As administrações do Banco e de suas sociedades controladas são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão prover os acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades exercidas no período

O Banco BV, ao longo do segundo de semestre de 2020, bem como toda a atividade econômica no Brasil e no mundo, teve seus negócios e operações fortemente impactados pela pandemia da COVID-19. No entanto, para não comprometer o desenvolvimento de seu plano de trabalho, o Comitê usou dos meios e tecnologias que lhe permitiram cumprir o que havia sido planejado para o período sem maiores dificuldades.

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 05/12/2019, o Comitê de Auditoria realizou 54 reuniões com diversos órgãos e áreas, incluindo o Conselho de Administração, Banco Central do Brasil (“Bacen”), representantes da alta direção, auditorias interna e independente (KPMG) e com os principais responsáveis pelas áreas de negócios e controles.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do Banco Votorantim S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (“Banco”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Votorantim S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa	
Veja a Nota 4h e 12 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas n°s 4h e 12, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito) em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica e características das garantias e demais fatores e premissas da regulamentação vigente, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo. O Banco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela regulamentação a cada nível de risco para fins do cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamento do Banco, baseadas em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco, quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito, as incertezas, acentuadas pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão da COVID-19, e julgamentos relacionados à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e ao impacto que eventual alteração das premissas poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo na auditoria.	<p>Avaliamos o desenho dos controles internos relacionados aos processos de aprovação dos níveis de risco (“<i>ratings</i>”) das operações de crédito e de arrendamento mercantil utilizados como base para o cálculo da provisão para operações de liquidação duvidosa, bem como ao processo de conciliação das bases analíticas com saldos contábeis.</p> <p>Com base em amostragem, avaliamos a documentação cadastral disponibilizada pela Administração que suporta o rating do cliente com base nas Políticas Internas de Crédito.</p> <p>Efetuamos o recálculo da provisão de crédito e de arrendamento mercantil com base nos requerimentos da Resolução 2.682/99 para a carteira de operações de crédito de arrendamento mercantil.</p> <p>Efetuamos a movimentação do rating dos principais clientes e avaliamos a documentação suporte para classificação dos mesmos incluindo as metodologias e premissas utilizadas para as provisões, que incluem a avaliação do Banco dos eventuais impactos em suas metodologias premissas gerados pela pandemia da COVID-19.</p> <p>Por fim, avaliamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n°s 4h e 12, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>
Valor de mercado de instrumentos financeiros	
Veja a Nota 4f, 4g, 9 e 10 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas n°s 4f, 4g, 9 e 10, o Banco possui saldos relevantes de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários registrados a valor de mercado. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza na medida em que o Banco tem que efetuar julgamentos significativos para estimar esses valores. Desta forma, devido ao alto nível de julgamento, ressaltado pelo atual estado de pandemia em razão da COVID-19, na mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicativos de evidência de perda do valor recuperável desses instrumentos financeiros, consideramos como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.	<p>Avaliamos o desenho dos controles internos relacionados à governança sobre os modelos internos utilizados no cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros e a revisão por área independente dos preços dos instrumentos financeiros em uma base mensal.</p> <p>Para uma amostra de instrumentos financeiros cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, com suporte técnico de nossos especialistas com conhecimento em instrumentos financeiros, avaliamos a adequação dos modelos desenvolvidos pelo Banco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, dos parâmetros e das informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos os correspondentes valores de mercado dessas operações.</p> <p>Analizamos a documentação suporte para registro de provisão para perdas permanentes (<i>impairment</i>).</p> <p>Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n°s 4f, 4g, 9 e 10, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Consideramos também, a avaliação do Banco dos eventuais efeitos em suas metodologias e premissas, atrelados ao atual cenário de pandemia em razão da COVID-19 e possíveis reflexos nas mensurações.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração dos valores de mercado de instrumentos financeiros e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>
Provisões de passivos contingentes	
Veja a Nota 4r e 28 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas n°s 4r e 28, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas operações. As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações e pelo julgamento do Banco, por meio da opinião dos assessores jurídicos, com base nos elementos do processo, complementadas pela experiência de demandas passadas semelhantes. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas às Provisões e passivos contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.	<p>Avaliamos o desenho dos controles internos relacionados a avaliação, a classificação, e a aprovação do risco processual, assim como a revisão do cálculo da provisão e a suficiência da provisão registrada pela Administração.</p> <p>Confirmamos com os assessores jurídicos externos que a base de contingências é íntegra e precisa por meio de conciliação das respostas dos assessores contra a base do Banco.</p> <p>Com base em testes, avaliamos a determinação do risco processual das causas para assuntos e valores relevantes do Banco, por meio da avaliação dos critérios utilizados na metodologia de mensuração dos valores provisionados, bem como dados e informações históricas. Efetuamos ainda, a comparação entre os valores pagos e provisionados para os casos encerrados ao longo do semestre (<i>back test</i>). Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n°s 4r e 28, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

BANCO VOTORANTIM S.A.

CNPJ 59.588.111/0001-03

Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre A, 18º andar, Vila Gertrudes, São Paulo - (SP), Brasil, CEP 04794-000

Telefone (11) 5171-1000 - Fax (11) 5171-1900

Alexei De Bona - Contador - CRC PR-036459/O-3
--

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - SEGUNDO SEMESTRE DE 2020
--

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados a controles internos, áreas de negócio e produtos, operações, *compliance*, prevenção à lavagem de dinheiro, segurança da informação, recomendações de auditoria interna e independente e órgãos externos de fiscalização.

Nas reuniões com a auditoria interna, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no período, as principais constatações, recomendações, recebeu cópia dos relatórios dos trabalhos realizados e examinou seus resultados. Com a auditoria independente, acompanhou e verifiquei os trabalhos do período, em especial, a revisão das demonstrações financeiras e o Relatório referente à Circular Bacen 3.467/2009.

Examinou as demonstrações financeiras referentes ao Consolidado Societário e IFRS, bem como individual do Banco, os principais ativos, passivos, patrimônio líquido, resultado e notas explicativas no padrão BRGAAP, as práticas contábeis adotadas e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes. Examinou, ainda, o Estudo Técnico de consumo de Crédito Tributário referente ao 2º semestre de 2020.

Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos.

Conclusões

Com base nas atividades que desenvolveu no período e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:
a) O Sistema de Controles Internos do Conglomerado é efetivo e está adequado ao porte, natureza das operações e apetite a riscos aprovado pelo Conselho de Administração;

b) A Auditoria Interna desempenha suas atividades de maneira satisfatória, profissional e com independência;

c) A Auditoria Independente atuou com efetividade e alocou profissionais em número e qualificação adequados ao exame das demonstrações financeiras do período; e

d) As Demonstrações Contábeis, de 31 de dezembro de 2020, referentes ao Consolidado Societário e IFRS do Banco, bem como a individual, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no país e refletem, nos aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira das sociedades mencionadas naquele período.

São Paulo , 04 de fevereiro de 2021	
Gilberto Lourenço da Aparecida Coordenador	José Danúbio Rozo Membro
Nilson Martiniano Moreira Membro	

Proteção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos	
Veja a Nota 4q, 25a.2 e 25a.3 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco e aprovados em seus níveis de governança. Para elaborar as projeções de resultados futuros para fins, entre outros, de verificar a realização de ativos, o Banco adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, como taxa de juros, taxa de inflação, entre outras, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância dos saldos relativos a esses ativos (créditos tributários), por basearem-se em estimativas de rentabilidade futura, especialmente acentuado pelos possíveis efeitos na conjuntura econômica resultantes da pandemia da COVID-19, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	<p>Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, referentes ao processo de determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins da elaboração de projeção de resultados futuros a qual é base para a avaliação sobre a realização de ativos.</p> <p>Com o envolvimento de nossos especialistas em finanças cooperativas, avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco, o recálculo faz projeções baseadas em tais premissas e se as mesmas atendiam às diretrizes da regulamentação vigente bem como, a avaliação feita pelo Banco dos eventuais efeitos na conjuntura econômica resultantes da pandemia da COVID-19 em suas projeções de resultados tributáveis futuros.</p> <p>Com o apoio dos nossos especialistas da área tributária, avaliamos as bases de apuração em que são aplicadas as alíquotas vigentes dos tributos e o estudo de capacidade de realização dos ativos fiscais diferidos.</p> <p>Adicionalmente, confrontamos os dados aprovados no orçamento do ano anterior versus o resultado real em 2019, assim como o enquadramento com os requisitos da Resolução CMN nº 3.059/02.</p> <p>Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n°s 4q, 25a.2 e 25a.3, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis as projeções de resultados futuros as quais são base para a realização dos ativos fiscais diferidos e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>
Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado	
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.	
Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor	
A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.	
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.	
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.	
Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.	
Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.	
Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:	
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.	
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.	
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.	
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.	
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.	
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.	
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.	

São Paulo , 04 de fevereiro de 2021	
KPMG KPMG Auditores Independentes CRC SP014428/O-6	João Paulo Dal Poz Alouche Contador - CRC 15P245785/O-2